

# SEMANA NACIONAL DAS VOCAÇÕES

## PROVISÃO

D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE, por  
mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica  
Bispo de Aveiro



Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 30 DE ABRIL DE 1965 — ANO XXXV — NÚMERO 1746

## n e m PROGRESSISMO n e m INTEGRISMO APENAS CRISTIANISMO

**P**ALAVRAS novas nem sempre significam ideias novas, mas estão em voga e agradam mais aos ouvidos e aos olhos, consoante se ouvem ou se lêem.

Encontram-se neste caso os termos progressismo e integrismo, que a imprensa usa oportunamente, em geral para tomar atitudes extremas e ferir o adversário sem justiça nem lealdade.

Pode caracterizar-se globalmente o progressismo por uma tendência marcada para aceitar o evoluir com ingénuo optimismo e ver, em qualquer mudança, um bem incondicional, tanto mais útil e oportuno quanto mais radical for a sua oposição ao passado e mais

profunda a sua divergência do presente; manifesta a sua pretensa originalidade por uma condescendência quase absoluta com todos os movimentos esquerdistas, repugnando-lhe compreender seja o que for que venha das direitas; ataca os adversários argumentando com a fatalidade da evolução, em termos pouco menos que revolucionários, extrapolando indevidamente para o campo social os dados limitados das Ciências experimentais e gloriando-se numa abertura total, mas só... à esquerda!

Na prática, o progressismo explica liberalmente — e com visível aprovação — os movimentos políticos socialistas e compreende generosamente as directrizes dos

regimes comunistas, legitimando mesmo a existência e a actuação destes pela suposta incapacidade das correntes direitistas e pela condenação, sem apelo, do capitalismo, sob qualquer das suas formas, chegando, muitas vezes, a confundir capitalismo com todo o regime jurídico que permita e favoreça o direito de propriedade particular.

Sob o ponto de vista cristão, o progressismo é doentamente sensível ao mínimo compromisso da Igreja com as situações não progressistas, equiparando, consciente ou inconscientemente, a independência religiosa a oposição sistemática; considera, nos documentos pontifícios e nos próprios decretos conciliares, apenas os aspectos novos, esquecendo lamentavelmente que, na origem desta novidade, está uma Tradição viva e um fio condutor que vem do

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

**C**ELEBROU-SE o ano passado, pela primeira vez, por expressa determinação de Sua Santidade o Papa Paulo VI, o «Dia mundial das vocações».

O dia escolhido foi o dia do «Bom Pastor». O exemplo do Bom Pastor, que deu a vida pelas suas ovelhas, tem suscitado através dos séculos, e é capaz de suscitar ainda no nosso, a admiração e o desejo da imitação.

Aqueles e aquelas que renunciaram à constituição de uma família, para serem espiritualmente pais e mães dos filhos dos outros, tornaram-se beneméritos não só da Igreja mas também da sociedade civil. Não é necessário pensar no largo campo das Missões; basta lançar os olhos por aquilo que temos ao pé da porta e comparar com outras regiões mais estereis em vocações para o serviço da Igreja. Onde o sacerdote não existe, ou onde ele ainda não chegou, aí quase sempre se apaga a vida religiosa, abaixa o nível da vida moral e até o exercício da caridade e das outras virtudes sociais acaba por estagnar-se. O que se diz do sacerdote diocesano deve dizer-se também do religioso ou da religiosa, qualquer que seja a missão específica do Instituto em que consagraram a Deus a sua vida.

Assistimos hoje, por toda a parte, a um surto de actividades de carácter económico que, sendo um bem em si mesmo, pode levar os homens ao esquecimento dos princípios e dos fins supremos da vida. Uma civilização material, que não tenha o contrapeso do Espírito e de todos os valores que ele representa, corre o risco de se tornar uma civilização monstruosa.

Ora essa presença do Espírito é, em regra, assegurada (a história está aí para demonstrá-lo) por aqueles e aquelas que, tendo renunciado aos valores profanos da vida, sem deixarem de ajudar os outros a alcançá-los, procuram, pelo seu apostolado e pelo exemplo da sua renúncia, dar à vida e às suas actividades o verdadeiro sentido.

Para que haja, porém, homens e mulheres, especialmente jovens de ambos os sexos, dispostos a esta renúncia (e ela atinge o que há de mais profundo no coração humano), é necessária uma vocação — quer dizer, é necessário que Deus chame e, conseqüentemente, que dê a alguns as aptidões necessárias para fazerem uma opção dessa natureza.

Mas é necessário também que aqueles que são chamados (e Deus serve-se de meios variadíssimos e às vezes insuspeitados para chamar) sejam fiéis à chamada.

É aqui que tem lugar a acção dos cristãos — a sua oração e o seu sacrifício.

Se, perante a desproporção entre a extensão da seara e o número dos operários, Jesus Cristo nos mandou rezar, pedindo ao Pai celeste que envie operários para a sua seara, é porque a oração, especialmente a oração colectiva, se encontra entre os primeiros meios a utilizar para obter o aparecimento dos obreiros.

Para quem tem fé, para quem não são letra morta as páginas do Evangelho, para quem se não fixa na superfície das coisas mas procura ir ao seu secreto significado e às suas raízes mais fundas, a oração será sempre a alavanca que sustenta o mundo. E se ele não é mais belo, mais humano,

CONTINUA NA PÁGINA SETE

Se o bonito pórtico do Seminário é a entrada condigna do viveiro de jovens que pensam orientar a sua vida no sentido do sacerdócio diocesano, o chamamento de Deus é também o primeiro passo para que uma vocação sacerdotal ou religiosa possa germinar e desenvolver-se até atingir a plenitude da consagração total.

## VOCAÇÃO ► SINAL DE CONTRADIÇÃO

**N**ÃO passa de erro lamentável colocar a vocação sacerdotal no mesmo nível de uma inclinação para qualquer das diversas carreiras que se oferecem à escolha dos que vão preparando o seu futuro. Existem, sem dúvida, na ordem natural, atracções imperiosas que acabam por marcar determinado rumo a certas existências. Sabe-se a que ponto pode ser irresistível o chamamento do «mar» ou da «terra» com os seus trabalhos, lutas, belezas, ia a dizer, a sua poesia. E sabe-se, também, que certos artistas de primeira plana, já em crianças, mostraram tendência manifesta para a arte que os apaixonou. Assim criaram obras imortais que, por sua vez, imortalizaram quem lhes deu a vida. E que dizer da sedução das ciências, nos seus variadíssimos ramos, em certos espíritos dotados para as grandes descobertas que, através dos séculos, têm maravilhado o mundo?

Tudo isto é belo, grande, admirável. E mesmo que os inventores o ignorem ou o neguem, todas essas maravilhas se prendem a Deus, pois que só d'Ele vêm a inteligência e o engenho do homem, e assim como Ele lhes concede, assim, também, lhes pode tirar.

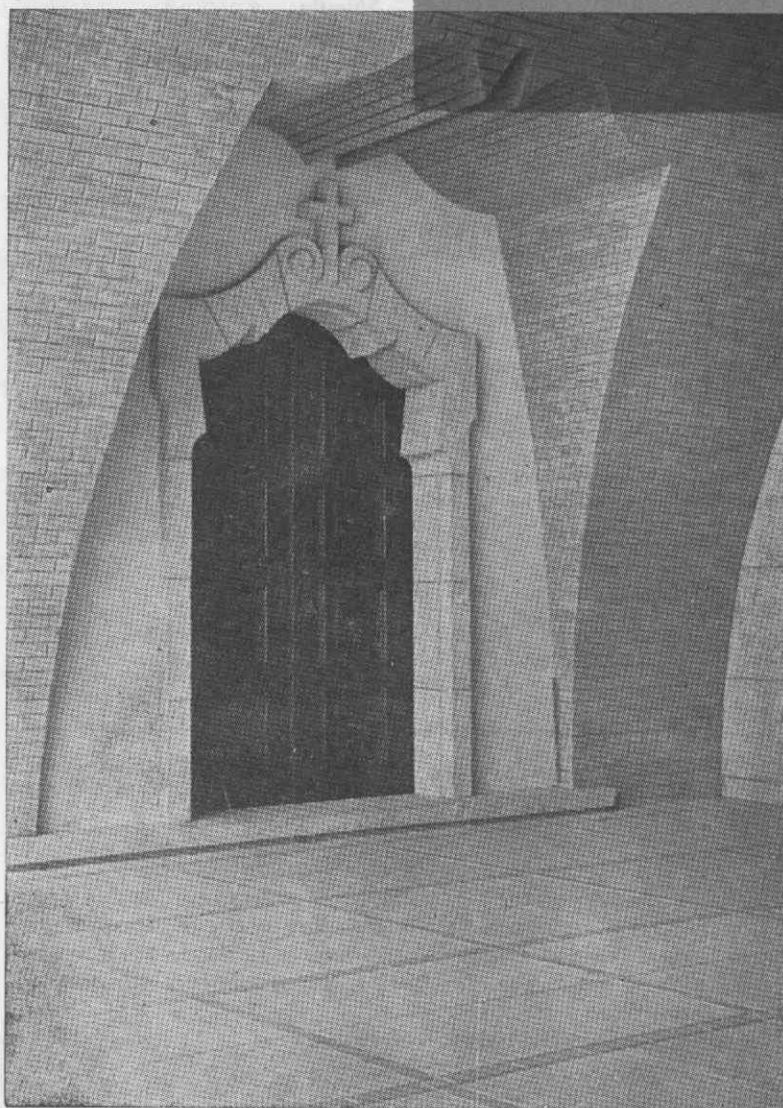
Tudo isto é belo e grande, repito. Mas quando nos quedamos a considerar, a aprofundar, — até onde é possível, — o que realmente vem a ser uma vocação sacerdotal, que extraordinária impressão nos invade a alma! Dir-se-ia que ao olhar, a seguir, para as outras vocações que acima mencionei, nos parece haveremos subido a alturas de onde elas nos surgem diminuídas, como que vistas de longe! É que, embora nada haja que a graça não possa sobrenaturalizar, entre elas e a vocação ao sacerdócio, existe toda a distância que vai do plano natural ao plano sobrenatural...

A diferença está na natureza divina dos dons recebidos e dos poderes conferidos, mistério inefável que faz do sacerdote um homem à parte, um «outro Cristo», e lhe deposita nas mãos ungidas a graça que tem por missão repartir às almas. Só a ele concede Deus tão sublime dignidade.

Na verdade, que misteriosa vocação! Vocação nascida dum predilecção divina, pois que só os que Deus chama podem ousar erguer os olhos a tão inconcebível grandeza. «Tu, segue-me»... Tu, não outro! Esses eleitos, não é por caminhos fáceis que os convida a segui-Lo! Ele, o Crucificado, oferece-lhes a cruz. Mas como são indizivelmente belos esses caminhos do dom total feito a Ele e às almas que formam, ou virão a formar, o Seu Corpo Místico! E de que riquezas eternas os torna portadores: os poderes divinos de consagrar, de imolar a Vítima no altar do sacrifício e de A dar aos fiéis; os poderes de trazer as almas à vida, de as absolver dos seus pecados, de as guiar, elevar, ensinar «como quem tem autoridade»; numa palavra, o poder de perpetuar a presença do Mestre entre os seus discípulos, de Cristo entre os homens, do Bom Pastor entre as suas ovelhas.

A santidade do sacerdócio resplandece como um sol radioso. Mas quantos procuram apagar essa luz aos olhos dos que ela atrai! Quantos pais lhe temem a influência... Para seus filhos sonham com todas as grandezas fugazes da terra. Só da grandeza que as domina de forma infinita, só dessa, que se projecta na eternidade, tentam desviá-los! É que, na vocação sacerdotal, existe aquele «sinal de con-

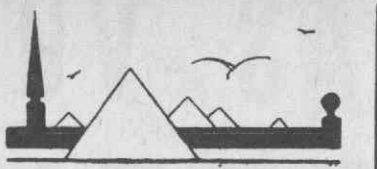
CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA



artigo de

Margarida de Magalhães





## CLUBE DOS GALITOS

1 — *Direcção Geral dos Desportos*: o respectivo Director Geral recebeu no passado dia 14 o Presidente da Direcção do Clube, com este tratando de assuntos relativos à construção da Sala-Ginásio na Nova Sede. O projecto inicial vai sofrer algumas alterações e, depois de concluído o necessário estudo, haverá nova reunião.

2 — *Conselho Geral*: reunir-se-á no próximo dia 26, a pedido da Direcção, para estudo do problema da eventual aquisição do imóvel contíguo ao adquirido para a Nova Sede. A ideia é de difícil concretização, além do mais, pelos volumosos encargos a que obrigaria; no entanto, e porque a obra em marcha interessa fundamentalmente ao futuro da Colectividade, entendeu-se oportuno encerrar, com a melhor atenção, tal hipótese.

3 — *Andamento das obras*: concluída a demolição do antigo edifício, iniciou-se já o reforço dos alicerces, e muito em breve se começará a erguer a estrutura em cimento armado.

4 — *Achado de moedas*: em virtude de informação trazida ao conhecimento da Direcção, respeitante a possíveis descaminhos de algumas das moedas encontradas no prédio demolido, foi o caso participado à Polícia de Segurança Pública, para completo esclarecimento.

5 — *Organizações diversas*: continuam os ensaios da revista «Escabeche e Piripiri», a apresentar quando das comemorações das Bodas de Prata de um dos maiores êxitos do Grupo Cénico — a revista de grande montagem «Molho de Escabeche» — e cuja receita se destina à construção da Nova Sede.

Com idêntica finalidade, e aproveitando a gentilíssima oferta da E.ª Direcção do Sport Clube Beira Mar, está a preparar-se um encontro de futebol entre a equipa de honra daquele prestigioso Clube e outra a designar.

Estão em curso diligências para a realização, nos princípios de Junho próximo, de um grande sarau, abrilhantado por uma das melhores orquestras portuguesas, que variadíssimas vezes tem actuado na T. V. e Emissora Nacional.

6 — *Angariação de fundos*: a respectiva campanha prossegue, com resultados de certo modo animadores.

É de assinalar a compreensão dos azevenses solicitados, mas nunca será de mais lembrar que a obra absorverá cerca de dois milhões e duzentos e cinquenta mil escudos, quantia só possível de obter, desde que todos colaborem com decidido entusiasmo e grande generosidade.

## CONCURSO PECUÁRIO DE AVEIRO

A Câmara Municipal de Aveiro, com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Aveiro realiza no dia 9 de Maio, pelas 14 horas, o XXVII Concurso Pecuário de gado cavalari (égua e poldras), bovina (raças turina, holandesa e marinhoa), com o qual visa estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

Para este importante certame concorrem com subsídios pecuniários várias entidades (Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, Câmara Municipal de Aveiro, Junta

Nacional dos Produtos Pecuários, Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, Martins & Rebelo, Sociedade de Productos Lácteos (Nestlé), Lacticínios de Aveiro, L.da, Lacticínios de Azeméis, L.da, Nunes, Rodrigues & C.ª, L.da), atingindo o valor dos prémios a distribuir a importância de 27 000\$00, além de duas taças e vários sacos de farinhas para alimentação de animais.

Como nos anos anteriores, o concurso está a despertar o maior interesse na lavoura regional, aguardando-se, por isso, larga concorrência de animais nas várias secções estabelecidas.

A classificação será feita pelo método de pontos, sendo considerados, além dos caracteres morfológicos, os elementos de estudo existentes no «Livro de Origens» e os resultados das provas funcionais e biométricas, consoante as condições do concurso de regulamento superiormente aprovado e já publicado.

Os proprietários dos animais podem inscrevê-los até à véspera do dia do concurso na sede da Intendência de Pecuária de Aveiro ou junto do veterinário municipal onde residem.

Os animais serão apresentados no Largo da Feira do Cabouco, em Aveiro, até às 14 horas.

## SERVIÇOS SOCIAIS DA G. N. R.

Acabam os Serviços Sociais da G. N. R. de mandar imprimir alguns postais ilustrados, com motivos da G. N. R. e aspecto gráfico cuidadosamente estudado, para assim poder ter boa aceitação da parte do público.

O lucro da venda dos referidos postais, reverte a favor dos referidos Serviços e, conseqüentemente, da sua obra assistencial e social.



## Sábado

CINE AVENIDA — «Os filhos dos três mosqueiros».

TEATRO AVEIRENSE — «Vingança e glória». Para maiores de 12 anos.

## Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Jerry 8 3/4». Americano. Comédia. 95 minutos. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «Os pássaros».

## Segunda-feira

CINE AVENIDA — «Os pássaros».

## Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «As aventuras do Capitão Wyatt». Para maiores de 12 anos.

## Quinta-feira

CINE AVENIDA — «O corpo e alma de uma mulher». Francês. Dramático. 125 minutos. PARA ADULTOS.



## ANIVERSÁRIOS

Dia 1 — D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton de Brandão; D. Celeste das Flores Cruz Vaz Portugal, esposa do sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal; D. Sara Lopes Mortáguia, esposa do sr. José Mortáguia; D. Maria de Lurdes Christo, filha do sr. Júlio Christo; Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; Dr. David da Silva Cristo; Manuel Fernandes Duarte; Dr. Francisco José Mateus; João Nunes da Rocha; Padre Domingos da Silva e Pinho; Padre Manuel Maria Carlos e Padre Armando de Araújo Martins.

Dia 2 — D. Maria Regina Guimarães Pereira Soares, esposa do sr. Dr. Francisco Soares; Francisco Gonçalves Andias; João Manuel Ventura da Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva.

Dia 3 — D. Maria de Lurdes Henriques dos Santos, esposa do sr. Manuel de Pinho Ferreira; D. Maria Regina Sobreiro, esposa do sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes; Maria Luísa, filha do sr. Dr. José Gonçalves Soares Vieira; Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Vicente Ferreira; Amadeu Amador; António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Manuel Cândida Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; Mons. Raul Duarte Mira; Padre Manuel António Fernandes.

Dia 4 — Bartolomeu Conde; Luís António Correia de Sá, filho do sr. Eng. Luís Correia de Sá; Padre João Evangelista Nunes Marques.

Dia 5 — D. Maria Adriana Rocha; Maria Magnólia Coelho da Silva, filha do sr. Joaquim Coelho da Silva; Padre Albino Rodrigues de Pinho.

Dia 6 — D. Maria Aurora Ramoa Cardoso Ribeiro; D. Rosinda Augusta Laranjeira; Maria Teresa de Almada Rodrigues dos Santos, filha do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos; D. Antónia Baptista; Eng. Hernâni Salgueiro; Manuel Alberto Teixeira Lopes.

Dia 7 — Maria Jorge Fidalgo da Silva Teixeira, filha do sr. Raul da Silva Teixeira; Com. Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho.

## D. CAROLINA HOMEM CRISTO

Já se ausentou para Lisboa, onde reside, a sr.ª D. Carolina Homem Christo, que passou uns dias em Aveiro.

Antes de partir, teve a amabilidade de honrar o Correio do Vouga com o seu primeiro artigo para o nosso jornal. Agradecemos pendoradamente a bonita e sugestiva evocação que, neste artigo, faz de Aveiro dos seus tempos de menina e moça, apresentamos à sr.ª D. Carolina Homem Christo os protestos do nosso maior reconhecimento e desejamos-lhe as maiores felicidades pessoais e êxitos profissionais.

## PEDIDOS DE CASAMENTO

Pelo sr. José Ferreira Maia e esposa, sr.ª D. Dora Ferreira Sérgio, foi pedida para seu filho, João José Ferreira da Maia, estudante do 4.º ano de Engenharia, a mão da menina Maria da Graça Gonçalves de Jesus Henriques, estudante universitária, filha do sr. Abel Henriques Ferreira da Encarnação e da sr.ª D. Carminda Gonçalves de Jesus Henriques.

— No domingo, dia 18, foi pedida em casamento para o sr. Carlos Vicente França Marques Mendes, filho da sr.ª D. Maria Luísa do Resgate Marques França Mendes, e do sr. Carlos Marques Mendes, a menina Dyka de Mello Vidal, filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria de Mello Vidal e de Carlos F. de Lemos Vidal, de Albergaria-a-Velha e residente no Katanga (Congo ex-Belga).

O pedido foi feito pelos pais do noivo.

— Pelo Senhor José Duarte, residente na Covilhã, foi pedida, no passado dia 25, para seu filho, Dr. Mário Miralães Duarte, a menina Maria Manuela de Oliveira Cardoso, filha do nosso assinante sr. Adelino Duarte Cardoso, sócio da Sociedade de Pesca de Arasto de Aveiro.

O enlace realizar-se-á brevemente.

## NASCIMENTOS

Com o nascimento do 2.º filho, está em festa o lar do sr. Dr. José Manuel de Portocarrero Canavarro e da sr.ª D. Maria da Conceição de Albuquerque Patena Canavarro.

— Nasceu mais um menino no lar da sr.ª D. Maria de Jesus Fon-

## PRESENTES DE BAPTIZADO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

# Pela Câmara Municipal

— Ao 2.º concurso para a empreitada de construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara e Esplanada e Edifício Comercial, apresentaram propostas 6 empreiteiros, sendo excluído 1 concorrente, por não satisfazer uma das cláusulas das condições técnicas especiais, e aceites os 5 restantes, ficando as respectivas propostas para estudo e resolução oportuna.

— A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Fundação Calouste Gulbenkian, a agradecer a deliberação, tomada anteriormente, de dar um nome de Calouste Gulbenkian, ao arruamento onde vai ser construído o edifício do Conservatório Regional de Aveiro.

— Por despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, de 15 de Fevereiro findo, foram incluídas no Plano Intercalar (Viação Rural), para 1965 a 1967, as obras de «Reparação da E. M. de S. Bento a Roque e Eiro» e «E. M. 583 — Lanço entre a E. N. 16 e as proximidades de Mataduchos e a Póvoa do Paço».

— Por proposta do Senhor Presidente, foi fixada a localização dos monumentos a erigir, oportunamente, a D. João Evangelista de Lima Vidal e Dr. Alberto Souto, respectivamente, na placa central da Praça situada em frente da Sé e do Museu Regional e Jardim D. Afonso V.

— Em face da evolução das ideias sobre a criação de uma praia nova em S. Jacinto, efectuou-se novo levantamento topográfico na Mata de S. Jacinto, numa área de 200 ha., a norte do levantamento já efectuado.

— A Câmara deliberou corroborar as diligências já efectuadas pela Presidência anterior e respeitantes à instalação, nesta cidade, de um estabelecimento particular para o ensino comercial de grau médio (Instituto Comercial).

— Foram julgadas e aprovadas as contas de gerência respeitantes ao ano findo, da Câmara, Comissão Municipal de Turismo e Serviços Municipalizados, as quais totalizaram, em receita e despesa iguais, respectivamente 28 108 743\$30, 7 378 044\$70 e 16 687 427\$90.

— Foram aprovados dois autos de mediação de trabalhos res-

seca Lopes e do sr. António Sérgio Lopes, chefe da secção de encadernação da Gráfica do Vouga. Os nossos afectuosos parabéns.

## BAPTIZADO

Foi baptizado, no dia de Páscoa, em Figueira de Castelo Rodrigo, o primeiro filho de D. Maria Irene Brito Alves Martins Ferreira e do nosso conterrâneo sr. Eng. José Catão Martins Pereira, o qual recebeu o nome de Paulo Alexandre. Foram padrinhos: a tia, Prof. D. Maria Eneida Brites Martins Pereira, e o avô, Viriato Alves Simão.

## SALÃO AVEIRO I

Pode desde já afirmar-se publicamente que Salão Aveiro I despertou, entre aqueles que no nosso meio se interessam pelas artes, o condigno interesse para que este certame artístico seja uma notável realidade.

Allás, só a vinda a Aveiro de elementos tão qualificados como aqueles que a Galeria Borges conseguiu para constituir o Júri é razão mais do que suficiente para que os nossos artistas, desejosos de ouvirem uma palavra de mestre, apresentem as suas obras para esta exposição. É que o facto de se ser seleccionado por tais elementos do Júri, (dois dos quais ainda o ano passado presidiram aos «Novíssimos»), é já por si um estímulo nada de desprezar.

Os boletins de inscrição podem continuar a ser requisitados à Galeria Borges. A exposição será inaugurada no dia 15 de Maio e estará aberta ao público até 15 de Junho, devendo os trabalhos ser entregues, de modo que sejam seleccionados pelo Júri na tarde do próximo dia 8 de Maio.

Ver mais notícias na décima página

peitante à empreitada de construção da «Estação de Tratamento de Esgotos» para efeito do pagamento ao empreiteiro, nas importâncias de 68 287\$60 e 51 024\$20 respectivamente.

— Também por proposta do Vereador Senhor Doutor Orlando de Oliveira, foi deliberado exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Engenheiro Cancela de Abreu, que foi antigo Ministro, a todos os títulos, figura ilustre.

— Foi deliberado nomear, para o cargo de tesoureiro do Município o concorrente sr. Elias Gama de Oliveira Pinto, desta cidade.

— Tendo-se verificado a apresentação de vários pedidos de informações sobre a aquisição de exemplares do Plano Director da Cidade, foi deliberado que essa distribuição se faça após a aprovação superior, de que está dependente.

— A Câmara tomou conhecimento de um ofício do Fundo de Turismo, do SNI, informando que foi superiormente considerada inviável a concessão, no corrente ano, do financiamento solicitado para aquisição de dois barcos destinados à ligação por «ferry-boat», entre S. Jacinto e o Forte da Barra.

— Por solicitação do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, foi deliberado dar parecer favorável a uma pretensão para a criação de uma carreira automóvel de passageiros, entre Aveiro (Olho d'Água) e Tabueira, e desfavorável quanto a outra entre Aveiro e Angeja, passando por Esgueira, Paço, Póvoa do Paço, Vilarinho, Sarrazola e Cacia.

## OBRAS DO DISTRITO DE AVEIRO

— No período festivo de 27 de Abril a 28 de Maio do corrente ano, inauguraram-se nos diferentes concelhos do distrito de Aveiro obras municipais no valor de 23 039 200\$00.

Para a realização de tais obras da mais variada natureza, escolas, estradas, abastecimentos de águas, electrificações, arruamentos, etc., etc., os municípios contribuíram com 12 697 959\$00, o Estado com 9 091 412\$00 e as juntas de freguesia e entidades particulares com 1 249 829\$00.

## Assembleia Nacional SANTA JOANA PRINCESA

O sr. Dr. Belchior da Costa, deputado pelo Distrito de Aveiro, fez na semana passada uma oportuna e feliz intervenção na Assembleia Nacional, sobre o Breve Apostólico pelo qual o Papa Paulo VI ratificou o título de Padroeira da cidade e diocese de Aveiro, já usualmente atribuído a Santa Joana Princesa.

No próximo número, referiremos o facto mais concretamente.



# Aveiro esteve em festa com a subida do Beira Mar à I Divisão do Nacional

Promovida pela dinâmica Tertúlia Beiramarense, realizou-se no domingo à noite a anunciada marcha luminosa, a consagrar a subida do Beira Mar à I Divisão Nacional do futebol português. Perante alas compactas de povo, o extenso e colorido cortejo desfilou pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho até ao recinto da Feira de Março, sempre delirantemente aplaudido, e como já frizámos, por numerosa multidão, não só da cidade como dos lugares circunvizinhos, que acorreu a vitoriar os seus ídolos, os briosos rapazes beiramarenses.

Após a chegada dos jogadores auri-negros de Albergaria-a-Velha, onde jantaram depois do regresso de S. João da Madeira, organizou-se o desfile do cortejo, em que se incorporaram, além dos dois carros abertos com os atletas, os Ranchos Infantil e da Casa do Povo de Almeirim, S. Pedro de Espinho, cavaleiros, carros alegóricos, as Marchas dos Bairros do Alboi e da Beira Mar, grupos de populares empunhando arcos com disticos, balões, archotes, fogo de bengala, bandas de música, as fanfarras do Asilo-Escola e dos Bombeiros de Ihavo, etc.

Entre outros painéis com disticos alusivos, tomámos nota do seguinte:

Aveiro, jardim beijado  
Pela branca espuma do mar  
Tem um filho bem amado  
Que é o nosso Beira Mar.

Para um Beira Mar maior  
Para que vá mais além  
É preciso o nosso esforço...  
E que não falte ninguém!

Chegado o cortejo ao recinto da Feira de Março, deu-se início ao festival nocturno, tendo, no intervalo deste, os atletas beiramarenses com Evaristo, capitão da equipa, à frente empunhando a bandeira do clube, subido a um estrado, onde receberam dos seus simpatizantes calorosa ovação. Gaio, numa breve alocução, agradeceu a homenagem prestada.

Por fim, os valorosos atletas receberam numerosas lembranças.

O Clube dos Galitos, que tinha a sua fachada iluminada e embandeirada e com um grande distico em saudação ao Beira Mar, associou-se à homenagem prestada aos atletas beiramarenses cobrindo-os, quando da passagem do cortejo, com nuvens de papinhos brancos e vermelhos.

As festas têm a sua continuação no próximo domingo com novo cortejo a sair do Rossio em direcção ao Estádio Mário Duarte, em que se incorporam dezenas de cabeçudos, carros alegóricos, marchas dos bairros do Alboi e da Beira Mar, bandas de música, etc., num conjunto multicolor de alegria e vibração.

Terminado o encontro com o Leça, de novo o cortejo desfilará em direcção à Sede do Beira Mar, em apoteose final.

Jogos para a última jornada:

Peniche — Vila Real  
Beira Mar — Leça  
Covilhã — Sanjoanense  
Feirense — Lamas  
Oliveirense — Famalicão  
Boavista — Espinho  
Salgueiros — Marinhense

Sanjoanense, 6  
Beira Mar, 1

COM NOVE HOMENS EM CAMPO OS BEIRAMARENSES NADA PUDERAM FAZER

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

Árbitro: Santos Magalhães, do Porto.

As equipas formaram assim:

Sanjoanense — Pimenta; Vitor, Gonzalez e Almeida; Jambane e Moreira; Bauer, Vasco, Índio, Macedo e Nelson.

Beira Mar — Adelino; Girão, Liberal e Pinho; Miguel, e Evaristo; Garcia, Diego, Gaio, Fernando e Zé Manuel.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Garcia (aos 4 m.) pelos beiraiarenses; Índio (aos 32,58 e 85 m.); Bauer (aos 54 m.), Vasco (aos 74 m.) e Almeida (aos 89 m.), pela Sanjoanense.

O triunfo do «onze» da Sanjoanense aceita-se, embora peque por ser algo exagerado, devido à réplica dada pelo Beira Mar. Com um sentido de jogo mais apurado, os locais souberam aproveitar melhor as oportunidades que se lhes depararam, embora os beiramarenses se esforçassem por tentar amenizar o resultado, o que não conseguiram, devido a actuarem apenas com 9 homens a partir dos 36 minutos.

Aos 27 minutos, Garcia, lesionou-se e foi obrigado a abandonar o terreno com uma clavícula fracturada.

Aos 36 minutos, Nelson e Miguel travaram-se de razões, sendo expulsos.

Arbitragem bastante irregular e condescendente na maior parte das cenas desagradáveis que se passaram durante o prélio.

Antes de começar o jogo, a Sanjoanense ofereceu ao Beira Mar uma placa comemorativa da sua subida à I Divisão.

## PROVAS DA A. Futebol de Aveiro

II DIVISÃO

O OLIVEIRA DO BAIRRO ISOLADO NO COMANDO A UMA JORNADA DO FIM DA 1.ª VOLTA

No domingo à tarde, efectuaram-se os três jogos do regional da II Divisão, referentes à penúltima jornada da primeira volta. Os encontros terminaram com dois resultados favoráveis a duas equipas visitantes, sendo o Pejão a única turma a vencer no seu reduto.

Com o seu triunfo sobre o Recreativo de Antes, os oliveirenses continuam isolados no comando da tabela classificativa.

RESULTADOS: Recr. de Antes, 1, Oliveira do Bairro, 4; Pejão, 2, Mealhada, 0; Vista Alegre, 0, Valonguense, 2.

CLASSIFICAÇÃO — Oliveira do Bairro, 11 pontos; Valonguense, 9; Pejão e Mealhada, 8; Vista Alegre, 6; e Recreativo de Antes, 6.

JOGOS PARA A ÚLTIMA JORNADA — 1.ª VOLTA:

Valonguense — Recr. de Antes  
Oliveira do Bairro — Pejão  
Mealhada — Vista Alegre

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 34

(2 de Maio de 1966)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Porto — Setúbal	1		
2	Belenenses — Guimarães	1		
3	Braga — Lusitano	1		
4	Académica — Sporting			2
5	Feirense — Lamas	1		
6	Oliveirense — Famalicão	1		
7	Boavista — Espinho	1		
8	Luso — Sintrense	1		
9	Barreir. — Olhan.	1		
10	Leões — C. da Piedade	1		
11	Atlética — Alhandra	1		
12	Farense — Beja	1		
13	Montijo — Oriental	1		

Página dirigida por JOSÉ DE MATOS

# desportos

## Nacional da II Divisão

SERÁ SENSACIONAL A ÚLTIMA JORNADA EM AMBAS AS ZONAS

Depois de uma interrupção de duas semanas, reatou-se, no pretérito domingo, a disputa do campeonato nacional de futebol da II Divisão.

Esta paragem forçada em nada beneficiou as equipas. Mas quem manda, pode...

O interesse por tudo quanto se passou na Zona Norte foi limitado, uma vez que as posições mais importantes se encontram definidas, considerando assim como posições importantes o primeiro e o último lugar. Porém, esta circunstância não diminuiu o interesse pelo desenrolar dos vários encontros, havendo a assinalar a vitória da Sanjoanense sobre o Beira Mar, e por números largos; mas o desfecho em nada prejudica as ambições do Beira Mar, com um lugar já assegurado ao lado dos grandes do futebol nacional.

Também a vitória do Famalicão e os empates do Espinho e do Boavista frente à Oliveirense e ao Marinhense são factos a evidenciar na jornada que passou.

Para domingo — facto a ter em conta — quem será o 13.º classificado?

Oliveirense, Espinho, Famalicão, Boavista e Feirense são os mais em foco. Todavia, feitas as contas, Boavista e Feirense são, quanto a nós, as maiores vítimas.

Na Zona Sul, o jogo da jornada desenrola-se no Barreiro entre a equipa local e o Olhanense, que lutarão pelo lugar cimeiro daquela zona.

Também nesta Zona os dois últimos lugares estão por decidir. Cova da Piedade, Montijo e Farense terão a palavra.

Resultados Gerais:

Vila Real — Salgueiros ... 1-3  
Leça — Peniche ... 2-2

Sanjoan. — Beira Mar ... 6-1  
Lamas — Covilhã ... 3-3  
Famalicão — Feirense ... 3-0  
Espinho — Oliveirense ... 1-1  
Marinhense — Boavista ... 1-1

Classificação Geral:

Beira Mar, 36 pontos; Salgueiros, 32; Sanjoanense, 30; Peniche e Marinhense, 27; Leça, 26; Covilhã e Lamas, 25; Oliveirense, Espinho e Famalicão, 23; Boavista, 22; Feirense, 21 e Vila Real, 10.

## REMO

O CLUBE DOS GALITOS VAI TER C SEU TANQUE DE REMO

modalidades, impedem as suas práticas ao ar livre, com a necessária profusão.

Essa lacuna de vulto, já em parte debelada nalguns clubes do País mercê de diversos subsídios concedidos pelo sr. Ministro da Educação Nacional por intermédio da Direcção Geral dos Desportos, coube agora ao Clube dos Galitos com a comparticipação de 20 contos para a obra de construção do tanque para treino dos seus remadores.

A edificação iniciar-se-á no final da presente época, de forma a, durante o período de defeso, ser utilizado para aperfeiçoamento dos actuais praticantes e ainda para aprendizagem dos futuros remadores da Secção Náutica da prestigiosa colectividade aveirense.

As entidades competentes foi feito pelo Clube dos Galitos o devido reconhecimento pela concessão de tão valioso auxílio.

O «Correio do Vouga», sempre atento aos problemas de interesse da cidade, regista o acontecimento com aprazimento e faz votos para que o sonho dos alvi-rubros se torne em realidade para bem do desporto nacional.

A vários factores se deve o facto da falta de progresso das modalidades desportivas denominadas «pobres», como a ginástica, o basquetebol, o voleibol, o andebol de sete, o remo, etc.. Dentre esses factores, tem sobressaído a falta de recintos apropriados para aprendizagem, uma vez que os rigores do Inverno, em muitas dessas modalidades, impedem as suas práticas ao ar livre, com a necessária profusão.

Essa lacuna de vulto, já em parte debelada nalguns clubes do País mercê de diversos subsídios concedidos pelo sr. Ministro da Educação Nacional por intermédio da Direcção Geral dos Desportos, coube agora ao Clube dos Galitos com a comparticipação de 20 contos para a obra de construção do tanque para treino dos seus remadores.

A edificação iniciar-se-á no final da presente época, de forma a, durante o período de defeso, ser utilizado para aperfeiçoamento dos actuais praticantes e ainda para aprendizagem dos futuros remadores da Secção Náutica da prestigiosa colectividade aveirense.

As entidades competentes foi feito pelo Clube dos Galitos o devido reconhecimento pela concessão de tão valioso auxílio.

O «Correio do Vouga», sempre atento aos problemas de interesse da cidade, regista o acontecimento com aprazimento e faz votos para que o sonho dos alvi-rubros se torne em realidade para bem do desporto nacional.

★

Sob a proficiente orientação de Ulisses Naia, recomeçaram há dias os treinos das equipas do Galitos, que têm lugar pelas 19 horas no posto náutico, onde se podem inscrever todos os interessados que desejem praticar a modalidade.

Esperamos que os frutos a colher desse trabalho se transforme em magníficos êxitos.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 35

(9 de Maio de 1966)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Seixal — Porto			2
2	Lusitano — Belenenses	1		
3	Leixões — Académico	1		
4	Torriense — Cuf			2
5	S. Mar — Barrei. ou Olhan.			2
6	Rio Ave — G. Vicente	1		
7	Agueda — Caldas	1		
8	U. Coimbra — Portalegrense	1		
9	Vitória L. — U. Tomar	1		
10	Amora — C. Caporica	1		
11	Sesimbra — Amadora	1		
12	M. Caporica — Casa Pia			2
13	Ajuntrel — Juventude	1		





# FRAPIL

Construções e montagens eléctricas

S. A. R. L.

## Exercício de 1964

### Relatório do Conselho de Administração Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal

Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Accionistas,

Não podemos deixar de iniciar este relatório sem referir a dolorosa ocorrência verificada em 9 de Fevereiro; o falecimento do nosso fundador e principal accionista Ex.<sup>mo</sup> Sr. Carlos Roeder. Toda a nossa actividade foi superiormente dirigida por aquele respeitado e esclarecido industrial, razão porque a FRAPIL fica indissolúvelmente ligada ao seu nome prestigioso.

Não é fácil preencher a vaga que ficou aberta. Podemos, apenas como melhor preito de homenagem à sua memória, protestar o propósito de nos esforçarmos o mais possível ao continuarmos a obra iniciada o melhor que se possa e se saiba.

Só em Dezembro, portanto já no final do ano, é que foi possível iniciar a transferência para as novas instalações. Isso afectou sensivelmente o nosso programa de trabalho e consequente resultado do exercício.

No entanto pudemos continuar e concluir algumas das primeiras séries de fabrico e lançá-las no mercado que se mostrou bastante receptivo aos nossos artigos. Assim, celebrámos contratos de fornecimento com o Estado no valor de alguns milhares de contos, esperando que a estas encomendas outras se sigam e que já poderemos executar em melhores condições no novo edifício.

Proseguiram os trabalhos de acabamento de diversas empreitadas tomadas anteriormente à transformação da sociedade, as quais devem ficar concluídas em meados de 1965 e, como se esperava, o seu resultado financeiro virá a ser negativo, apesar de se ter recuperado alguma coisa em trabalhos complementares.

Torna-se indispensável, agora que a produção em série está assegurada, organizar a rede comercial, pois só ela poderá assegurar o escoamento rápido dos produtos e angariar novas encomendas. Já está em estudo a organização.

Quanto ao resultado líquido do exercício, no valor de 12.869\$20, propomos que o mesmo seja levado a fundos de reserva, conjuntamente com o saldo de 56.038\$45 do exercício anterior.

Agradecemos ao Conselho Fiscal toda a sua colaboração.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1965

O Conselho de Administração

(aa) *Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães*  
*Francisco dos Santos Piçarra*  
*João Rocha dos Santos*

#### Balanço em 31 de Dezembro de 1964

##### Activo

##### Disponível

Caixa	55.020\$60	
Depósitos à Ordem	6.315\$94	61.336\$54

##### Realizável

Devedores Gerais	586.192\$55	
Depósito de Garantia	62.222\$50	
Letras a Receber	24.681\$90	
Obras em curso	4.948.371\$43	
Armazéns Gerais	4.882.058\$07	10.503.526\$45

##### Imobilizado

Edifício e Terrenos	1.200.000\$00	
Equipamento Industrial	1.774.993\$61	
Incorpóreos	725.998\$37	
Móveis e Utensílios	137.728\$15	
Viaturas	86.800\$00	3.925.520\$13

##### Contas de Ordem

Cauções e Garantias	870.332\$20	
Titulos em Cauções Estatutárias	150.000\$00	
Outras Contas de Ordem	64.863\$40	1.085.195\$60
		15.575.578\$72

##### Passivo

##### Exigível

Credores Gerais	866.645\$82	
Letras a Pagar	2.884.879\$20	
Obras em Curso-Adiantamentos	3.046.629\$90	6.798.154\$92

##### Não Exigível

Capital	5.000.000\$00	
Accionistas-Aumento de Capital	2.500.000\$00	
Fundo de Reserva Legal	73.320\$55	
Fundo de Reserva-Renovação Eq. Industrial	50.000\$00	7.623.320\$55

#### Lucros e Perdas

Saldo do Exercício Anterior	56.038\$45	
Resultado do Exercício	12.869\$20	68.907\$65

#### Contas de Ordem

Credores por cauções	870.332\$20	
Credores de Titulos em Caução Estatutária	150.000\$00	
Outras Contas de Ordem	64.863\$40	1.085.195\$60
		15.575.578\$72

Aveiro, 31 de Dezembro de 1964

O Guarda-Livros

*Armando Carlos Lopes*

O Conselho de Administração

(aa) *Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães*  
*Francisco dos Santos Piçarra*  
*João Rocha dos Santos*

#### Desenvolvimento da Conta Lucros e Perdas

##### Débito

Despesas Gerais	650.749\$37	
Juros e Descontos	165.520\$75	
Delegação de Lisboa	20.849\$75	
Saldo de 1963	56.038\$45	
Resultado do Exercício	12.869\$20	68.907\$65
		906.027\$52

##### Crédito

Saldo do Exercício Anterior	56.038\$45	
Resultado Líquido do Exercício	849.989\$07	
		906.027\$52

Aveiro, 31 de Dezembro de 1964

O Guarda-Livros

*Armando Carlos Lopes*

O Conselho de Administração

(aa) *Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães*  
*Francisco dos Santos Piçarra*  
*João Rocha dos Santos*

#### Parecer do Conselho Fiscal

Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Accionistas

O Conselho Fiscal associa-se às palavras com que o Conselho de Administração abre o seu Relatório e propõe que, na Acta desta Assembleia Geral, seja lançado um voto do mais profundo pesar pela morte do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Carlos Roeder.

Examinámos o Relatório, Balanço e Contas que o Conselho de Administração submete à vossa apreciação e verificamos que esses documentos correspondem fielmente, à realidade.

Assim, somos de parecer:

1.º — Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração.

2.º — Que o saldo da conta de Lucros e Perdas se dê o seguinte destino:

Para Fundo de Reserva Legal, correspondente a 5% do resultado do exercício	643\$50
Para Fundo de Renovação do Equipamento Industrial	68.264\$15
	68.907\$65

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1965.

O Conselho Fiscal,

(aa) *João Evangelista de Campos*  
*José Mendes de Sousa Ramos*  
*António Alberto Alves*

#### COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

### AUIISO

Dividendo de 1964

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do próximo dia 3 de MAIO, está em pagamento o DIVIDENDO do ano de 1964, sendo por cada acção, depois de deduzido o imposto:

	1.ª EMISSÃO	2.ª EMISSÃO
Nominativas	7\$07	3\$53
Ao Portador	5\$64	2\$82

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, na rua Estrada da Barra n.º 7, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados.  
Aveiro, 19 de ABRIL de 1965.

A DIRECÇÃO

#### FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

#### Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro

#### Admissão de Pessoal

Chefe de Secção

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberta a inscrição de candidatos para a categoria de Chefe de Secção.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18/2/959 e 2/12/961, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

*Licenciados em Direito, Economia ou em Ciências Económicas e Financeiras.*

*Primeiros escriturários ou contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefes de secção.*

Aveiro, 21 de Abril de 1965.

O Presidente,

*Augusto Soares Coimbra*

#### AVISO

Desapareceram do automóvel do sr. Manuel Domingues Rato, uns livros de contabilidade da Firma Neves & Rato, L.da, no dia 8 de Abril, cerca das 20.30 horas, estando o automóvel estacionado na Rua das Belas em Aveiro.

Gratifica-se bem quem os entregar.

#### JAZIGO — CAPELA

Vende-se o n.º 37 do cemitério Central de Aveiro, acabado de construir.

Falar com a firma Graça, Santos & Pinho, L.da, com oficina de Mármore, em Esgueira-Aveiro, Telefone n.º 22527.

#### Vendem-se em Esgueira

Os Prédios da Antiga Casa do Rato, por motivo de partilhas, óptimos para rendimento e exploração comercial. Tratar em Esgueira com João Gonçalves Magalhães e Manuel da Loura.

#### Vende-se

Vauxhall 12 em bom estado, 4 lugares. Nesta Redacção se informa.

#### Prédio

Vende-se por motivo de partilhas, na Rua João Mendonça, n.º 28 junto à entrada da Feira de Março  
AVEIRO

#### Serralheiros

Precisam-se de 1.ª, 2.ª e 3.ª. Cunhos e Cortantes. Bons ordenados. Albino Rodrigues da Silva e Cunhado, L.da  
Telef. 94158 — Costa do Valado



número muito restrito de convidados, sem pompas, com certa reserva. Por assim dizer, havia reservas em tudo. As pessoas cumprimentavam-se, trocavam meia dúzia de palavras de cortezia, e até de amizade, na rua, no Jardim Público, aos domingos, ou fortuitamente em qualquer outro encontro casual. Mas fora do seu meio familiar não se visitavam. Também não se ia jantar ou almoçar a casa de amigos. Era ser intronizado. Aparte 3 ou 4 excepções a confirmar a regra, o lema geral era — cada qual na sua casa.

Os contactos das moças com os rapazes que viriam a ser seus maridos fazia-se em quatro tempos: 1.º — por olhares; 2.º — por cartas levadas pelas criadas; 3.º — (às vezes) umas conversas à janela, autorizadas ou ocultas; e último, muito pouco tempo antes do casamento, em passeios — cortejo ou em visita vigiada em casa da menina.

Qual liceu, café, bracinho pelo pescoço ou coisa parecida! A única oportunidade que os noivos tinham de comunicar mais espontaneamente, numa conversa sussurrada em que o coração podia falar mais alto sem testemunhas indesejáveis, era no vaivém de picadeiro da Feira de Março, que para eles tinha encantos mil, e no Jardim Público, nos dias ou noites de música. Ai, na confusão dos passeantes, uma espécie de intempestiva conjura, capitaneada pelos casadoiros que ferozmente formavam filas inquebráveis de 4 e 5 pares, a ternura transbordava em suaves apertos de mãos e breves e cândidos roçar de cabeças. E assim se levavam para o casamento uma total ignorância da vida e suas responsabilidades, sonhos da mocidade, ilusões, esperanças, fermentos de felicidade ou de desilusão pungente...

Pequenas feiras de vaidades, carroussel de belezas e janotismo cidadão, despiques de «quem mais vale», eram essas noites tépidas do Jardim Público do meu tempo.

Havia senhoras e tricanas em competições de gentileza e «luxaria», a olharem-se ombro a ombro. Faziam-se vestidos novos. Ostentava-se orgulhosamente o pretendente, se o havia, invejavam-se os das outras, se o não tinhamos, falava-se mal de todos, claro, e esta excitação de acontecimento, porque o era, com o halo amoroso que envolvia os jovens e o perfume intenso dos miosporos da alameda do lado donde agora fica o Hospital, estabeleciam um inesquecível clima de inebriamento, que penetrava até ao âmago do nosso ser.

E como aquilo era inocente! Tudo isto, em turbilhão, se debate nos meus pensamentos e fere a minha memória. Mas vale a pena escrevê-lo? Tanta gente o sabe, se lembra, como eu!

As cidades, as mulheres, os homens não morrem quando têm em si alguma coisa. Renovam-se, ressurgem, ficam, pairam no ambiente. Eu vejo-os, a todos os que já se foram. Parece-me que estão nos mesmos sítios em que me habituei a encontrá-los, nas portas e janelas que a morte cerrou, nos banquinhos de que debandaram, uns após outros, perseguindo a réstea de sol a que se aqueciam ou o amor que na vida lhes fugiu. E reúdo-os nas minhas recordações...

Era o impagável Malaquias, o remador da Alfândega que me ensinou a fazer as caldeiradas, espécie de irmão que, brincando, dizia verdades amargas; a tia Epifânia da fruta e das pevides, da esquina da Ponte; a tia Atanázia, que quase me insultou num dia em que se propalou o boato da morte de meu marido e me viu aparecer vestida de cor; o velho Barão de Cadore, na sua dignidade prestigiosa de fidalgo arruinado; o filho, protótipo garboso do gentleman, como não havia outro; o sr. Alvaro de Moura Coutinho, almiscarado de pecador; o meu tio Manuel, passeando de gabão a sua altaneira estatura de 2 metros, com atitudes de grande senhor russo, acompanhado pelos mastins corpulentos, que nunca o abandonavam; o meu incompreendido e desiludido Pai, lutando sempre, tenazmente, pela elevação do povo e progresso da sua terra; o Inocêncio Esteves, homenzarrão tipicamente marchante, a única samarra e chapéu à Mazantine de que me lembro dessa época; enfim, um reduzido mundo em que ainda tomei parte, com as suas figuras de personalidade marcante, inconfundíveis, geração em que os homens não pareciam decalcar sobre o mesmo desenho, e que foi partindo em procissão cadenciada que todos nós seguiremos ininterruptamente, imutavelmente, cumprindo o destino que Deus nos determinou.

Mas Aveiro, cujas ruas para mim, hoje, todas se chamam Da Saúde, perdurará, ficará, permanecerá engrandecendo-se, tornando-se aquela metrópole que ambicionamos e que os seus filhos a todo o transe têm de construir, custe o que custar, para merecerem a bênção dos seus maiores.

## Dia Mundial da Saúde VARÍOLA — àlerta permanente...

Mensagem do Doutor M. G. Gandau  
Director Geral da Organização Mundial de Saúde

«No último século, a cooperação no domínio da saúde impôs-se, sob pressão de temíveis doenças, que espalhavam através do mundo o sofrimento e a morte. Em 1965, Ano de Cooperação Internacional, é a uma dessas doenças — a varíola que se consagra o Dia Mundial da Saúde.

Na ocasião desta jornada — deste Dia — quero prestar homenagem ao pessoal sanitário, cuja vigilância limita a disseminação da varíola, no interior e no exterior das fronteiras nacionais. Penso igualmente nas «équipes» sanitárias que, a despeito de dificuldades, por vezes muito grandes, levam às massas populacionais os benefícios da vacinação antivariólica.

Apesar de, desde há 160 anos, a descoberta desta vacinação nos ter dado uma arma eficaz, para prevenção da doença, ainda não conseguimos chegar a fazer dela um uso completo. É indesculpável que, durante um só ano, a varíola possa ainda atingir mais de cem mil pessoas, com vinte e cinco mil mortes. É indesculpável também que a ameaça de epidemias de varíola continue a pesar sobre todo o mundo.

Em 1958, a Organização Mundial da Saúde lançou uma campanha mundial de erradicação da varíola. Estou persuadido de que

esta erradicação é possível e que ela se realizará, mas o êxito não poderá ser alcançado senão pelo preço de uma generosa ajuda dos países que hoje estão indemnes da doença e de esforços encarniçados da parte daqueles onde a varíola ainda grassa.

A erradicação completa da varíola não somente livraria o mundo de uma ameaça constante, mas também daria um belo exemplo do que se pode realizar, por verdadeira cooperação internacional, num domínio preciso e limitado.

Aguardando esta realização, o àlerta para a varíola devem manter-se no mundo inteiro, com a mesma vigilância».

Portugal tem correspondido a este apêlo, mantendo-se àlerta, para vacinação e revacinação das suas populações, como garantia da erradicação da varíola, que já conseguiu há muitos anos.

Esta erradicação e a segurança contra uma importação casual de varíola, trazida de outras paragens, como aconteceu recentemente a diversos países da Europa Ocidental, só podem ser garantidas desde que as populações continuem a receber regularmente a vacinação e revacinação antivariólica.

O integrismo, por seu turno, instalou-se definitivamente numa visão unilateral e ultrapassada da História, dando ao Passado valor absoluto e confundindo certos fenómenos históricos com as únicas realidades moralmente boas, que urge manter contra todas as mudanças aconselháveis ou mesmo urgentes.

Incarnando o mal em todos os movimentos suspeitos de esquerdismo, que atribui à inspiração do demónio... democrático, o integrismo arma-se cavaleiro da cruzada dos tempos novos, encimando a Cruz com uma férrea coroa protectora e afixando os braços do Crucificado em lanças ponteagudas que ferem por onde quer que passe a sua sombra, transformada assim, de pacífica e acolhedora, em sangrenta e mortífera.

A Igreja só se respeita e encara com ares conselheiras na medida em que serve como aliada poderosa, cooperando eficazmente com as forças espirituais da sua mística incomparável, das suas bênçãos santificantes, dos seus sacramentos dinamizadores, sobretudo, dos últimos, que se recebem para reparar toda uma vida sem caridade e encher, com a sua respeitabilidade, as páginas necrológicas dos periódicos conservadores.

Fanático e intransigente com as opiniões alheias, o integrismo qua-

lifica de traidoras todas as independências ideológicas, por mais legítimas ou naturais que sejam, e engloba, no mesmo ódio, tanto os sistemas opostos como os respectivos representantes, adeptos e simpatizantes, professando, deste modo, uma fé sem justiça nem caridade.

Quando dispõe do poder, emprega-o sem escrúpulo nem reservas, não recuando perante qualquer norma jurídica ou valor moral, nem hesitando nos seus processos de acção, mesmo que daí resulte desrespeito pelos mais elementares direitos da pessoa humana, da dignidade familiar e da própria convivência social.

Um Cristianismo autêntico afasta-se igualmente destas posições extremistas, segue um caminho de integral fidelidade aos ensinamentos da Revelação, de imitação humilde dos exemplos vivos e sempre actuais do Senhor, de constante rectificação de mentalidade, e aceita da História as experiências consagradas pelo tempo e ditadas pela psicologia dos povos. Já diziam os antigos que no

meio está a virtude. Todavia, caminhar pelo meio não é canonizar a máxima suspeita de que «a Religião é como o sal», mas seguir o rumo mais ingrato e difícil, porque se não pode contar com a aliança, aliás sempre interessada, de nenhum dos extremos, nem é de esperar, de qualquer destes lados, um gesto de verdadeira simpatia ou um pensamento de justa compreensão.

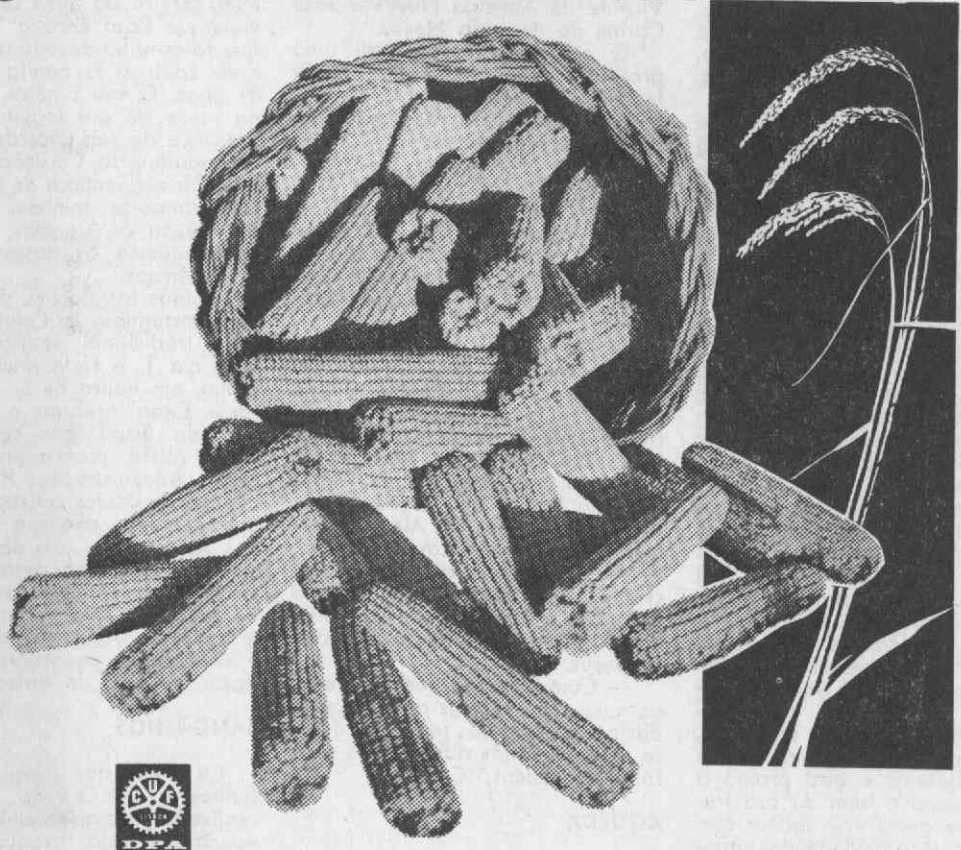
Mas, não foi esse o caminho estreito do Mestre?...

A. R.



- \* para adubação de cobertura do ARROZ e do MILHO
- \* acção rápida e duradoura
- \* o adubo azotado de mais baixo preço

## MAIORES COLHEITAS gastando menos dinheiro



COMPANHIA UNIÃO FABRIL depósitos e revendedores em todo o país

100 anos ao Serviço da Lavoura

## Nem Progressismo Nem Integrismo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

### Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral	.....7-9-11-12.30-19
Carmelitas	..... 8
Santo António	..... 9.30
Jesus (Santa Joana)	..... 10
Misericórdia	..... 12
Vera Cruz	... 7.30-9-11-12-19
Carmo	... 6.30-8.30-10-18.30
Barrocas	..... 9
Esgueira	..... 7-9-11
S. Bernardo	..... 7-11-18
S. Jacinto	..... 9-10.30
Gafanha da Nazaré	... 6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral	..... 7-8-9-12.30-19
Vera Cruz	..... 7-8-19
Carmo	..... 8-18.30

## Concurso HYSIL

Coube ao n.º 1004 o sorteio referente a este concurso.

As peças podem ser levantadas na LUFIMA — R. Alegria, 7-1.

PORTO



# TERRAS

---

# da nossa TERRA

## MURTOSA

As festas da Páscoa terminaram, como é tradicional, com a visita Pascal, que foi realizada totalmente no Domingo de Páscoa, pelo nosso Rev. Pároco, Sr. Padre Manuel das Neves Margarido, coadjuvado por outros sacerdotes, para tal fim convidados.

É sempre com muito júbilo que todos os lares recebem a visita daquele que vem em nome do Senhor, abençoando-os e dando-lhes as boas e santas festas da Páscoa. É costume nestes dias os paroquianos oferecerem ao seu Pastor o foliar da Páscoa, com muita satisfação e alegria e o deste ano ainda com mais prazer. O Sr. Reitor da Murtosa, vivendo intensamente o problema que tanto o preocupa e constitui a sua maior aspiração, trabalhando incansavelmente com todas as suas forças e sem fugir a sacrifícios, para que a nossa igreja matriz seja reparada e reformada, como se impõe, resolveu oferecer para as obras da Igreja, que vão começar dentro de breves dias pelo empreiteiro Sr. Manuel Soares da Costa, o produto angariado no foliar da Páscoa no Domingo da Ressurreição. Este gesto, tão nobilitante e generoso, calou bem fundo nas almas dos seus paroquianos e cativou profundamente a população da freguesia, que sempre o tem acompanhado nos seus desejos e está pronta a trabalhar para o bem da sua freguesia. Este gesto veio incitar ainda mais a generosidade da população, seguindo o exemplo do seu Pároco e contribuindo tanto quanto possível para que o foliar da Páscoa tivesse o maior rendimento possível, tendo em atenção o fim em vista. Este foliar rendeu a importância de cerca de 17.000\$00.

O povo da Murtosa está grato ao seu Reverendo Pároco.

— Na Igreja Matriz desta freguesia e oficiado pelo Rev. Padre Alberto Tavares de Sousa, foi baptizada a menina Ana Paula, nascida em Santarém, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria Garcia Correia Vaz Portugal e do Sr. Dr. Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal.

Foram padrinhos a Sr.<sup>a</sup> D. Rosária da Cunha Pereira Portugal e o Sr. António Garcia Correia, tios da menina baptizada.

## PESSEGUEIRO DO VOUGA

Tem-se notado, nesta quadra das festas da Páscoa, a chegada de muitos filhos de Pessegueiro, que procuram, longe da sua terra, o pão de cada dia. Vêm das Américas e das terras do nosso Ultramar. A todos apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas, com o desejo muito sincero de bom repouso e descanso, para retomarem as forças gastas no trabalho.

— Decorreram, com grande brilho, as cerimónias sempre impressionantes da Semana Santa. Causaram profunda impressão, sobretudo, a adoração da Cruz e o silêncio profundo da procissão do enterro do Senhor, que saiu da Capela de S.to António, em Sálgo, para a Igreja Paroquial.

## ANADIA

A Direcção Geral dos Desportos concedeu um subsídio de 150 contos para a construção do parque desportivo municipal. Este parque, além de piscina para crianças e adultos, terá ainda campos de voley, ténis e badminton. Está de parabéns a nossa Câmara Municipal e por isso abraçamos, com entusiasmo e alegria, o seu dinâmico Presidente, sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva.

— Faleceu, no passado dia 22, com a idade de 67 anos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Pereira de Almeida Neves, esposa do sr. Joaquim Vicente Duarte das Neves, escrivão de direito aposentado.

A extinta era tia dos srs. Dr. Joaquim Vicente Duarte das Neves Pratas e Sousa; Dr. Augusto Arlindo Cancela de Amorim; Dr. Manuel Carlos Pratas e Sousa; Dr. Jorge Pratas e Sousa; Dr. José

Augusto do Nascimento Neves; Dr. Lino Neves; eng. Joaquim Neves; e dos srs. Fernando Pratas e Sousa, Rui Vieira Neves, António Vicente Duarte das Neves; Lino Vicente de Almeida Neves e José Carlos de Almeida Neves.

O seu funeral constituiu uma profunda e impressionante manifestação de pesar.

Apresentamos a toda a família os nossos sentimentos.

## SALREU

No lugar de Olho de Água, com 68 anos, faleceu, no dia 27 de Abril, Ana Rodrigues de Oliveira, casada com Manuel Banqueiro.

— Na semana anterior ao Domingo de Ramos, ausentou-se para o Canadá com sua família, donde vieram em gozo de férias, Belizário de Almeida Marques, do Corgo.

— No dia 20 de Abril, rumo à França, com sua mulher Maria Donzília Ramos dos Anjos, ausentou-se Sebastião de Almeida Silveira, do lugar da Cavada.

— A comunhão solene das crianças, em Salreu, está prevista para o dia 25 de Junho próximo, dia da Festa Litúrgica do Coração de Jesus.

— Com o tempo que tem feito, os nossos lavradores andam botados ao amanho das terras, os quais se vêm em sérias dificuldades pela falta de braços. (C.).

## AGUEDA

Conforme programa cuidadosamente elaborado, realizaram-se os tradicionais festejos das Almas Santas da Areosa. Conforme tem acontecido nos anos anteriores, foi grande a concorrência de povo e todas as cerimónias tiveram grande luzimento. De lamentar o desastre do jovem José Fernando Dias Monteiro, num dos carroceiros presentes nas festas, onde era empregado; o jovem José Monteiro, de 18 anos, caiu da altura de seis metros partindo os pulsos; foi conduzido ao Hospital da nossa Vila, onde ficou internado. Este rapaz é do Porto, onde vivia num bairro da maravilhosa obra do Património dos Pobres.

— No passado dia 19 celebraram o seu casamento, na Igreja da nossa Vila, a gentil menina, filha desta terra, Maria Isolina Mendes de Figueiredo, com o Sr. Alferes Armindo Ribeiro Santos, ex-aluno da Escola Central, de Águeda, presentemente em serviço na Guiné, tendo-se deslocado proposadamente à Metrópole para este fim. O acto, que teve a maior intimidade, por luto da família do noivo, teve como testemunhas os padrinhos de baptismo da noiva, a Sr.<sup>a</sup> Professora D. Maria Isolina Guerra de Aguiar e o Sr. José Graça, funcionário da nossa Câmara Municipal. Aos noivos desejamos uma vida longa e feliz.

— Em qualquer ponto do País uma Corporação de Bombeiros é sempre uma instituição cuja necessidade todos reconhecem e por isso acarinham. Águeda tem o seu Corpo de Voluntários, vidas que se oferecem para salvar outras vidas ou os bens necessários à vida do homem. Os nossos Bombeiros precisam de nós. O corpo activo dos nossos soldados da paz precisa de novos voluntários; respondam os nossos rapazes, dos 18 aos 35 anos, com robustez física e que sejam homens de bom comportamento moral e civil. Vida por vida é o lema de servir capaz de entusiasmar a nossa juventude.

## CACIA

A Comissão para o Ensino Familiar e Doméstico continua a trabalhar com entusiasmo para a realização de cursos de formação doméstica para Raparigas e Senhoras. Até agora todas as dificuldades têm sido vencidas e é de notar o bom acolhimento por parte das entidades a quem nos temos dirigido. A importância destes cursos é grande; aos Pais, conscientes da grave responsabilidade da sua missão, pedimos que animem as suas

filhas e esposas para frequentarem estes cursos, preparação para uma vida melhor.

— No passado dia 22 faleceu no lugar de Sarrazola o Sr. Manuel Pereira da Silva Quintaneiro, viúvo de Rosa Pereira Vigairinho, que faleceu há dezoito anos; o extinto contava a bonita idade de 89 anos. O seu funeral, realizado na tarde do dia seguinte, teve a presença de seis sacerdotes e das Irmandades do Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Fátima, incorporando-se também a Banda de Música de Canelas. A família apresentamos as nossas sentidas condolências.

— Nas instalações da Companhia Portuguesa de Celulose, como já é tradicional, realiza-se amanhã, dia 1, a festa anual do trabalho, em honra de S. José Operário. Estará presente o nosso Venerando Bispo, que celebrará a Santa Missa, com a presença da Ex.<sup>ma</sup> Administração. Haverá um almoço de confraternização, sendo entregue uma pequena lembrança aos funcionários com dez anos de serviço. Colabora nesta festa o C. E. T. A. (Círculo Experimental de Teatro de Aveiro) apresentando à noite as peças «Gota de Mel» e «Pedido de casamento», seguindo-se um acto de variedades.

## SANGALHOS

Os alunos dos Colégios de Sangalhos e de Oliveira do Bairro realizaram a sua comunhão pascal na nossa Igreja Paroquial, com a presença amiga dos seus Professores. Esteve connosco o nosso Bispo, que celebrou a Santa Missa, dirigindo a todos os presentes a sua palavra de Pastor e Mestre de Verdade. Após a cerimónia foi

servido no Colégio um lanche, a que esteve presente também o Senhor Bispo.

— Causou profundo pesar na nossa terra a morte da sr.<sup>a</sup> D. Laura Nunes de Andrade Silva, de 78 anos, mãe das sr.<sup>as</sup> Dr.<sup>as</sup> D. Maria Bértila de Andrade Silva Mendes, ilustre Directora da Escola do Magistério Particular de Aveiro e D. Adalza Natércia de Andrade Silva. No funeral, que teve farta concorrência, incorporaram-se representações de professores e alunas da Escola do Magistério de Aveiro e de professores e alunos dos Colégios de Sangalhos, de Oliveira do Bairro e de Bustos. A família em luto apresentamos as nossas condolências.

— No passado dia 21 declarou-se um pavoroso incêndio nas Caves Império. Foram quase totalmente destruídos pelas chamas os armazéns do sector sul das referidas Caves. Devido ao intenso calor provocado pelo fogo, reventaram, com grande estrondo, algumas cubas e toneis de grande capacidade e que se encontravam cheios de vinhos comuns e de brandis, que, escorrendo em chamas, ofereciam um espectáculo ao mesmo tempo deslumbrante e trágico. Os operários da Empresa prestaram valiosa colaboração às seis Corporações de Bombeiros que acorreram ao sinistro. Os prejuízos estão calculados em mais de mil contos.

## BUSTOS

As cerimónias da Semana Santa tiveram larga concorrência de fiéis; a nossa Igreja nova apresentava um lindo aspecto com a afluência da nossa gente para celebrar o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Só Ele é Verdade, Caminho, Vida e Luz para as nossas vidas; assim nós O queiramos aceitar...

— Estiveram connosco, a passar as férias merecidas da Páscoa, os nossos estudantes. Gente nova, cheia de entusiasmo e alegria, gostámos de os ver unidos, alegres e amigos do Jovem Cristo. Já regressaram aos estudos para esta derradeira etapa; mais um esforço e será o fim; esperamos em Deus que seja vitorioso para todos.

— Em ritmo mais calmo vão

## Missões da Consolata EM PORTUGAL

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

lata na Metrópole está ligada à diocese de Aveiro e ao seu primeiro bispo após a restauração, D. João Evangelista de Lima Vidal.

Com efeito, em meados de Junho de 1943, chegava a Aveiro um jovem missionário italiano, o P. João de Marchi, com o intuito de encontrar o devido apoio, que lhe permitisse realizar uma fundação missionária em prol da nação portuguesa e do mundo inteiro: abrir «neste jardim da Europa» um seminário para acolher vocações missionárias, de harmonia com o acordo missionário entre a Santa Sé e Portugal.

— Era portador duma carta de recomendação do Ex.<sup>mo</sup> Cardeal Secretário de Estado do Santo Padre Pio XII para o Arcebispo-Bispo de Aveiro.

A compreensão e o carinho do bondoso prelado resolveram-lhe as primeiras dificuldades, fizeram-no transpor o terrível abismo: sentir-se só. D. João Evangelista conseguiu do Sr. Bispo de Leiria — D. José Alves Correia da Silva — a graça não apenas de fixar a sua residência na Cova da Iria mas ainda de instituir aí o primeiro Seminário da Congregação em Portugal.

Assim, Fátima tornou-se como que a casa mãe do jovem Instituto que desejava e sentia necessidade de preparar missionários portugueses para as províncias ultramarinas.

Dai irradiou a sua acção. Hoje são 4 os seminários da Consolata em Portugal: Fátima para os alunos do II e III ciclos, Ermesinde e Poiares para os do I ciclo, e Cacém (Lisboa) para as vocações adultas.

Decorridos 22 anos, os resultados são consoladores: eleva-se a 26 o número dos Padres portugueses da Consolata.

Como braço direito destes, já uma dúzia de irmãos auxiliares

pôs o seu vigor juvenil ao serviço das missões.

No plano da actividade directamente pastoral no continente, o Instituto do Cónego Allamano trabalha eficazmente nas paróquias de Campolide e de S. Vicente de Paulo em Lisboa e na assistência espiritual dos reclusos da penitenciária de Lisboa.

## Doutrina espiritual do Cónego Allamano

As múltiplas actividades nunca permitiram ao cónego Allamano desenvolver, reunir e coordenar as conferências dominicais que dirige pontualmente aos seus missionários e missionárias. Levados pelo desejo de guardar os ensinamentos do Pai Fundador, seminaristas, sacerdotes e irmãs tomaram com fidelidade apontamentos estenográficos. Tais apontamentos, ordenados e distribuídos por assuntos, formaram um precioso volume, apreciado e procurado pelas almas sedentas de perfeição cristã. Na Itália já saiu a 2.<sup>a</sup> edição.

A doutrina e os escritos de José Allamano, cuja fotografia ilustra a última página deste número do jornal, depois de submetidos a rigoroso exame, foram aprovados pela Sagrada Congregação dos Ritos, em 6 de Dezembro de 1960.

Espera-se para breve o exame sobre a heroicidade das virtudes e a aprovação definitiva duma cura, considerada milagrosa, obtida por intercessão do Servo de Deus.

Na expectativa de vermos glorificado este incansável obreiro do Senhor, convidamos nesta hora, eminentemente missionária, os seus amigos e admiradores a elevarem as suas preces, pelas mãos do Servo de Deus, em favor das vocações sacerdotais e Missionárias.

P. José Bollino I. M. C.

prosseguindo as obras da nossa Igreja. Foi-nos oferecida a madeira necessária, em eucalipto, para a bancada. A todos se agradece, em nome do Senhor, cuja casa procuramos tornar cada dia mais digna e melhor.

## ESTARREJA

Os Bombeiros Voluntários de Estarreja desenvolvem intensa campanha para a construção do seu novo quartel. O novo quartel é uma necessidade urgente. A campanha está lançada; as listas andam em circulação; e todos nós, amigos dos Bombeiros, diremos presente com o contributo generoso das nossas ofertas. Bem o merecem os nossos Soldados da Paz, que dão a vida pelas nossas vidas.

— Correu há tempos o sangue, pela primeira vez, na Avenida Dr. Jaime Ferreira da Silva, que dá acesso ao Mercado Municipal. Aberta ainda há pouco tempo, deu-se ali o primeiro desastre, de que resultou ficar gravemente ferido o Sr. João Dias Martins da Silva, do lugar de S. Tiago de Beduído. Montado na sua motorizada foi chocar com uma camioneta que lhe surgiu, numa curva, um pouco fora de mão.

Os nossos Bombeiros conduziram prontamente ao Hospital da Misericórdia o Sr. João Silva, a quem desejamos completo e total restabelecimento.

— A bordo do magnífico paquete Infante D. Henrique, embarcou para Lourenço Marques o Sr. Gualdino da Silva acompanhado de sua família. Os nossos votos de boa viagem e de felicidades lá pelas nossas terras de África.

## PALHAÇA

As crianças merecem todo o respeito e carinho dos mais velhos; flores a desabrochar para a vida, elas serão o que nós as ajudarmos a ser. E nesta ajuda, além da Família e da Igreja, é importante a colaboração da Escola. Vem isto a propósito do estado em que se encontram os nossos edifícios escolares; construídos há mais de trinta anos, jamais beneficiaram de qualquer reparação; as paredes estão negras e as janelas e portas sem tintas, fruto da acção do tempo. Assim os nossos professores não serão coadjuvados na sua sublime missão de formar para a vida. Trinta anos sem reparações! Não será tempo agora de se realizar um pequeno concerto? Nós julgamos que sim; é preciso e é necessário; as nossas crianças o exigem.

— Decorreram com todo o brilho e impressionante fervor religioso as cerimónias da Semana Santa. O nosso povo acorreu em grande número à nossa Igreja para celebrar, em autêntica família que somos, os mistérios pascais da Vida do Senhor. E o Senhor ressuscitado trouxe-nos a casa a Sua Alegria, na visita que nos fez o nosso Pároco.

## AVANCA

Um dos candeeiros do largo junto da Igreja, inutilizado há tempos por desastre, acaba de ser restaurado. Esperamos que o outro, junto à Capela de Santo António, no mesmo largo, não fique eternamente à espera de reparação. E, já agora, mais uma vez lembramos o arranjo deste largo; a sua situação, junto à estrada onde passa tanta gente, merecia melhor atenção das nossas Entidades Administrativas. É a nossa sala de visitas... não seria possível alindá-la e torná-la mais atraente e receptiva? Nós cremos que sim; é só os homens quererem.

— No passado dia 23 esteve entre nós o sr. Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Manuel dos Santos Louzada. Sua Ex.<sup>a</sup>, que foi recebido entusiasticamente, veio inaugurar o novo troço de estrada que liga os lugares de Areia do Conde e Porto Brejo, velha aspiração das gentes da nossa terra, que por isso mesmo manifestaram com entusiasmo a sua alegria por este melhoramento. Sua Ex.<sup>a</sup> foi acompanhado pelo sr. Presidente da Câmara Municipal de Estarreja e restantes Autoridades do Concelho.

No final da inauguração foi servida uma merenda, aproveitando o sr. Governador Civil a oportunidade para, num breve improviso, agradecer o magnífico esforço do povo, que ofereceu alguns materiais e trabalho, colaborando magnificamente com as Entidades responsáveis.



# DOMINGO, 2

## II depois da Páscoa

Senhor... fazei-nos alcançar as eternas alegrias.

Oração

Na cruz, tomou sobre si as nossas culpas, fazendo-nos morrer para o pecado e viver para a santidade.

I Carta de S. Paulo

Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

Evangelho de S. João

Na comunicação da mensagem do Pai aos homens, Jesus recorreu, muitas vezes, a coisas práticas da vida das gentes da Palestina, lançando a inquietação nas almas que desejavam sinceramente encontrar a Verdade. A Palestina foi sempre terra de pastores. Um dia o Senhor, embora nunca tivesse guardado um rebanho, foi buscar a imagem da vida do campo para nos dar a lição admirável do seu amor aos homens.

O pastor ama as suas ovelhas e por isso está pronto a sacrificar a sua vida pelo bem delas. O mercenário, esse não as ama, e a prova está no seu desinteresse; presente o lobo, vê o perigo e foge. O bom pastor conhece as suas ovelhas e estas conhecem-no a ele, ouvem a sua voz e seguem-no.

Celebra-se, hoje, o Dia Mundial das Vocações. Vocaçào é chamamento; é Deus, nosso Pastor Supremo, que pede a nossa colaboração com Ele na guarda do rebanho. O Senhor vem chamar, aqui ou além, entre os ricos e entre os pobres, chama este ou aquela, ao sacerdócio, ou à vida religiosa, ou à vida consagrada. Há tantos, que, embora sejam ovelhas do Seu rebanho, parecem fechar os ouvidos à voz do Senhor, voltando costas ao Seu apelo.

Vocaçào é chamamento — isto não quer dizer voz de Deus, em surdina, no fundo da alma; não é nenhuma voz misteriosa ou miraculosa; não é sentimentalismo piegas. A vocação, no dizer de Pio XI, manifesta-se menos por sentimento do coração ou atractivo sensível, do que pela recta intenção unida a um conjunto de qualidades físicas, intelectuais e morais que dão capacidade para determinado estado. A atracção é coisa secundária; essencial, porém, a recta intenção com o conjunto de aptidões necessárias. O problema da vocação resolve-se com a inteligência e a vontade, além da oração.

Quando o Senhor nos diz que tem outras ovelhas que estão fora do Seu redil e que é preciso guiá-las, é preciso que elas ouçam a Sua voz, o Senhor quer lembrar-nos que morreu na cruz para nos fazer viver para a santidade e necessita de quem O ajude, para que a Sua voz chegue a todos os homens.

O Senhor deu a todos os homens a vocação da santidade, quer-nos a todos como ovelhas do mesmo rebanho e do mesmo pastor. Os homens todos sem ódios, sem invejas nem malquerenças, irmanados todos no mesmo amor.

Que belo, feliz, alegre um Mundo assim!

Dia do Bom Pastor, Dia Mundial das Vocações. Vamos rogar ao Pastor Supremo, dono da imensa seara da Humanidade, que mande mais operários, para que a Luz, a Verdade, o Amor continuem a ser lembrados aos homens como único caminho para alcançar as eternas alegrias.

P. S.

# I Congresso Nacional do Ensino Particular

Efectuou-se, na semana passada, em Lisboa, o I Congresso Nacional do Ensino Particular.

Iniciativa de grande interesse, foi seguida com atenção pelos vários sectores da vida portuguesa que tem no ensino particular uma colaboração preciosa e insubstituível.

Das suas conclusões, que bem gostaríamos de reproduzir integralmente, transcrevemos o preâmbulo que vem redigido nestes termos:

Com excepção do ensino universitário, criado entre nós nos fins do século XIII por D. Dinis, foi o ensino particular que principalmente concorreu para estruturar a Nação Portuguesa ao longo dos primeiros setecentos anos, quer através das escolas conventuais e paroquiais, quer, a partir do século XVI, através da primeira e única universidade particular — a de Évora. Encerrada esta e os colégios da Companhia de Jesus no século XVIII e desaparecidos os colégios anexos aos conventos, em virtude da extinção das congregações religiosas no século XIX, a Educação do País atravessou grave crise e sofreu acentuado atraso, cujas consequências ainda hoje se repercutem na vida portuguesa. Isto, todos o sabemos e está oficialmente reconhecido no preâmbulo do Decreto-Lei n.º 36 507, que promulgou a última reforma do ensino liceal.

Ao apresentar-se perante o País no seu primeiro congresso nacional, o ensino particular afirma a plena consciência das suas responsabilidades históricas e dá testemunho da sua fidelidade aos altos imperativos da Pátria.

Procurando manter-se fiel a esta tradição histórica, sente, no entanto, por exigências da sua missão, a necessidade de rever os meios, as condições e os pro-

cessos de trabalho, de forma a poder continuar a ocupar, com dignidade e crescente prestígio, a posição que de direito lhe compete no quadro da Educação Nacional.

O Congresso, nos seus votos finais, tratou dos mais variados assuntos da sua especialidade, como os exames oficiais e a constituição dos respectivos júris, a pedagogia e orientação escolar, as relações entre a escola e a família, a educação através da arte, o magistério primário, o ensino da cadeira de Religião e Moral, a saúde escolar, as bibliotecas, as secretarias e os arquivos escolares, etc.

Foram aprovadas por aclamação as seguintes propostas:

1.º — Que dentro de três anos, sendo possível, se realize o 2.º Congresso Nacional do Ensino Particular;

2.º — Que, tendo em vista, não só um melhor conhecimento e estudo das questões de mais urgente solução, mas ainda como acto preparatório de uma selecção de temas a apresentar a esse aludido Congresso, o Grémio promova, em cada distrito da área da sua jurisdição, futuras reuniões de mesa redonda;

3.º — Que se diligencie com a maior urgência possível, junto dos Ministérios do Ultramar e das Corporações e Previdência Social, pelo alargamento do âmbito territorial do Grémio Nacional dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino às províncias ultramarinas portuguesas.

Na sessão de encerramento, foi lida uma carta do sr. Ministro da Educação Nacional, em que se reconhece a importância do ensino particular, se fala da «solidária harmonia» que deve reinar entre o ensino estadual e o ensino privado e se anuncia a reforma da Junta Nacional da Edu-

cação, onde a Igreja e o Ensino Particular passam a achar-se representados.

Esperando que, deste Congresso, surja um clima de maior compreensão pelas actividades do ensino particular no nosso País, desejamos que todos os educadores, do ensino oficial ou privado, se compenem cada vez mais das suas grandes responsabilidades e possam contar com o apoio material e moral indispensável ao desempenho de tão digna missão.

## Vocaçào

### sinal de contradiçào

CONTINUAÇÃO DA I.ª PÁGINA

tradição» percebido pelo olhar profético do velho Simeão na Criancinha que tomou em seus braços quando Maria e José A vieram apresentar no Templo!

...Mas há outros exemplos a seguir. «Então, mulher, trabalhámos muito! Mas para alcançar a honra de ter um filho padre, trabalharemos mais ainda!» Isto dizia a sua mulher, trémula de comocção, um pobre operário, velho e cansado, no momento em que o filho, — com quem eles contavam para lhes suavizar a vida de pesado labor, — lhes revelava a sua vocação. E trabalharam mais ainda... Esgotado pelo aturado esforço, o velho operário morreu antes da ordenação de seu filho. E este, junto do leito de morte do pai, jurou «matar-se» pela salvação dos seus irmãos operários. A ela se deu sem medida... Esse padre modesto, que não sonhava senão com as grandezas do seu humilde apostolado, é hoje o Cardeal Cardijn!

MARGARIDA DE MAGALHÃES

## Confissões no Santuário da Fátima

Pede-se aos Revs. Sacerdotes que nos próximos dias 12 e 13 de Maio puderem ajudar no trabalho de confissões, o favor de comunicarem para este Santuário, desde que horas podem começar a atender os peregrinos, a partir da manhã do dia 12.

Aos sacerdotes que fizerem esta comunicação, ser-lhe-á reservado alojamento e refeição.

Todos os sacerdotes peregrinos podem utilizar as suas próprias facultades dentro de toda a diocese de Leiria, devendo, contudo, apresentar os documentos sempre que lhes sejam pedidos.

Este serviço funciona junto da Secretaria do Santuário, por onde é conveniente que todos passem, ao chegar.

A todos desde já agradece o REITOR DO SANTUÁRIO

## IV Congresso Nacional do Apostolado da Oração

Está a realizar-se em Lisboa o 4.º Congresso Nacional do Apostolado da Oração.

Do seu programa, já anunciado, constam actos culturais, sessões de estudo e cerimónias religiosas.

No último dia do Congresso, domingo próximo, o Santo Padre falará directamente na nossa língua aos participantes e a todos os portugueses.

É um acontecimento religioso de larga projecção, dele se esperando um despertar cada vez mais consciente do Cristianismo entre nós e a renovação da mentalidade cristã, no sentido de não esquecer a vida interior com todas as suas exigências, nestes tempos de activismo dinâmico e absorvente, em que se encontram os cristãos do século XX.

Na próxima semana faremos uma reportagem do Congresso.

MARGARIDA DE MAGALHÃES

# Semana Nacional das Vocações

CONTINUAÇÃO DA PRIMÉIRA PÁGINA

mais justo, é porque muitos já não sabem rezar, ou rezam sem confiança, ou então porque a sua oração, que devia começar por ser a humilde confissão do publicano, se converteu em mesquinha tentativa de negócio com Deus, ou ocasião de vaidades como a do fariseu do Evangelho.

Para que se atinjam os fins propostos pelo Santo Padre para o «Dia mundial das vocações», devemos por bem determinar quanto segue:

1.º Que os Revs. Párocos e Capelães, a quem foi enviado o cartaz alusivo a esta campanha, o afixem antecipadamente em lugar bem visível, à porta da Igreja, a fim de por esse modo se chamar desde já a atenção dos fiéis;

2.º Que à homilia das Missas do Domingo do «Bom Pastor», nas igrejas paroquiais e nas capelas públicas e semi-públicas, leiam esta Nossa Provisão, explicando o sentido da vocação para o estado sacerdotal e religioso, à luz dos textos bíblicos e do ensinamento tradicional da Igreja, e exortando os Fiéis a elevarem ardentes preces ao Senhor e a oferecerem sacrificios e boas obras, para que Ele suscite muitas e devotadas vocações para o sacerdócio e para a vida religiosa;

3.º Que em todos os dias da referida Semana se recite o terço e se dê a bênção do SS. Sacramento, rezando-se pelas vocações e informando os Fiéis em breve exortação sobre o objectivo da Semana das Vocações;

4.º Que os Catequistas e Pro-

fessores de Religião e Moral nas Escolas públicas ou particulares procurem despertar nos seus alunos, com a prudência e lucidez que o caso requer, o interesse pelos problemas de orientação vocacional, ajudando os pais a descobrirem as aptidões de seus filhos e os caminhos em que melhor as poderão realizar;

5.º Que nas reuniões de Acção Católica e de outros movimentos de Apostolado, que se efectuem na primeira quinzena de Maio, procurem os Revs. Assistentes elucidar os associados sobre a situação do mundo e especialmente do nosso País e da Diocese de Aveiro em matéria de vocações sacerdotais e religiosas, sem esquecer as necessidades e responsabilidades novas que o fenómeno da emigração põe aos Pastores da Igreja e à consciência cristã;

6.º Que de tudo quanto for feito na própria Paróquia no que diz respeito ao assunto desta Provisão os Revs. Párocos nos mandem relato, quanto possível pormenorizado, até ao dia 15 de Maio, a fim de podermos informar a Santa Sé, conforme o desejo expresso na Carta da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades.

Aveiro, 26 de Abril de 1965

† Manuel, Bispo de Aveiro

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

## DIOCESE DE AVEIRO

### Receita dos Indultos Pontifícios e dos Peditórios Diocesanos

#### ANO DE 1964

Paróquias	Ind. Pontif.	Cáritas	Lug. Santos	Din. de S. Ped.	A. Católica	Boa Imprensa	Missões	Aux. ao Clero	2.ºº domingos (11.ª Sem.)*
<b>Arciprestado da Murtosa</b>									
Bunheiro .....	4.742\$80	142\$70	65\$70	106\$50	145\$30	116\$10	304\$50	225\$20	2.190\$30
Monte .....	1.879\$20	111\$00	415\$60	—	126\$20	120\$00	295\$00	214\$10	487\$80
Murtosa .....	4.111\$50	640\$00	602\$10	266\$50	383\$00	—	1.054\$50	—	1.414\$70
Pardeilhas .....	3.332\$30	246\$10	340\$20	218\$40	235\$50	192\$30	475\$00	214\$00	825\$30
Torreira .....	441\$00	35\$00	—	68\$50	182\$00	—	220\$00	85\$00	215\$00
<b>Arciprestado de Oliveira do Bairro</b>									
Amoreira da Gândara .....	439\$00	45\$00	35\$00	40\$00	45\$00	—	59\$30	—	119\$80
Bustos .....	818\$50	—	40\$00	50\$00	30\$00	—	65\$00	—	250\$00
Fermentelos .....	1.770\$50	—	80\$90	65\$00	124\$90	—	160\$50	—	926\$50
Mamarrosa .....	349\$50	45\$00	35\$00	40\$00	45\$00	—	33\$00	—	85\$90
Nariz .....	593\$50	—	—	—	—	—	20\$00	—	170\$10
Oiá .....	3.878\$00	—	118\$30	183\$10	—	64\$50	270\$00	—	1.000\$00
Oliveira do Bairro .....	1.274\$00	30\$00	10\$00	35\$00	60\$00	40\$00	40\$00	40\$00	180\$00
Palhaça .....	1.400\$50	—	161\$00	—	88\$10	—	177\$00	—	140\$70
Sangalhos .....	1.713\$50	70\$00	200\$00	80\$00	130\$00	80\$00	400\$00	80\$00	1.000\$00
Troviscal .....	677\$50	—	—	—	—	—	117\$50	—	434\$50



**Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica dos Hospital, da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhores

**CONSULTÓRIO:**  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.  
**CONSULTAS:**  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas  
**TELEFONES:**  
Consultório — 2 4 4 5 8  
Residência — 7 2 1 4 0  
**A V E I R O**

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho  
**AVEIRO**  
Telf. 23182

**Dr. A. Briosa e Gala**

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

**CLÍNICA RADIOLÓGICA:**  
Estômago — Fígado — Intestinos  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.  
Consultas com hora marcada  
**Telef.—Residência 24202**  
**Consultório 24438**  
**A V E R O**

**Dr. Fernando de Seixas Neves**

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87-1.º F.  
Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D  
**AVEIRO**

**Dr. Mário Sacramento**

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

**MÉDICO - ESPECIALISTA**  
**DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO**  
DOENÇAS ANO - RECTAIS  
**RAIOS X**  
**RETOMOU A CLÍNICA**

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 22706 **AVEIRO**

**DOENÇAS DOS OLHOS**

— OPERAÇÕES —

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º  
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

**AVEIRO**  
Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

**Mário J. F. Agualuza**

**MÉDICO ESPECIALISTA**  
Doenças das crianças  
Higiene infantil

**CONSULTÓRIO:**  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

**CONSULTAS DIÁRIAS:**  
das 11 às 13 e das 17 às 21 horas  
Tel. { Cons: 2 4 2 2 2  
Resid: 2 4 6 0 9

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

**RAIOS X**

**ELECTROCARDIOGRAFIA**  
**METABOLISMO BASAL**

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.1.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.  
Residência — Av. Selezar, 46-1.º D.1.º — Telefone 22750

**EM ILHAVO**  
No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

**JOÃO CURA SOARES**  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

**TELEFONES** { de Dia 22549 { Domingos 24800  
de Noite 24800 { Feriados 22293

**Dr. J. RIBEIRO BRENDA**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

**MÉDICO ESPECIALISTA**  
Doenças dos Olhos  
**OPERAÇÕES**  
**AVEIRO**

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.  
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22351

**ARMANDO SEABRA**

**MÉDICO ESPECIALISTA**

**OUVIDOS — NARIZ**  
**GARGANTA E BOCA**

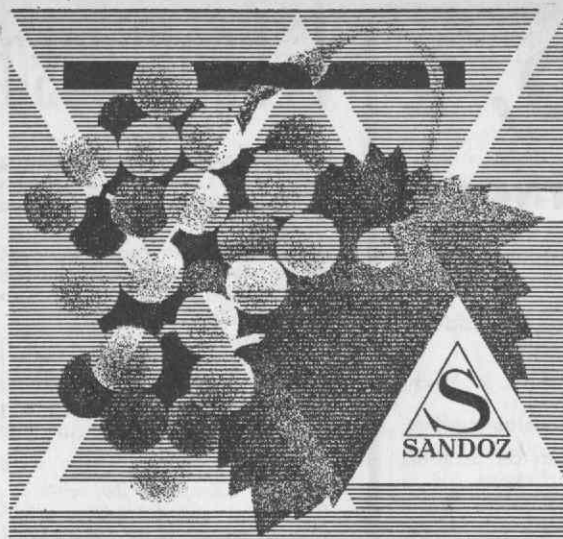
**CONSULTAS** { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64  
Telef. 23724  
**AVEIRO**

**Dr. Maya Seco**

**MÉDICO ESPECIALISTA**  
PAR OS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA  
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º  
Telef. 22982 **AVEIRO**

**CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada**



Produtos Sandoz Lda.  
Rua de S. Caetano, 4 - Lisboa-3

A ameaça persiste, a protecção continua.  
Contra o mildio, oídio, lagarta da uva e aranhão vermelho:

**Miltox** cupro-orgânico, ou

**Cobre-Sandoz**  
óxido cuproso

**Thiovit** enxofre molhável

**Ekatox** parathion

**Ekatine**  
insecticida e acaricida sistémico

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

**TRACTORES FAP (PAT. VALMET)**

**um novo tractor**  
**para uma vida nova**

**TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO**  
**DA LAVOURA NACIONAL**

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

**a partir de agora 110\$00**

é a sua despesa mensal para comprar

**1 FRIGORÍFICO**  
**GENERAL ELECTRIC**

adquira um dos 28 modelos!

que a **aria** tem sempre em  
exposição nas suas duas casas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78B/100 - Aveiro



**Chalé em madeira**

Com frente para a Rua do mar à Ria e com mais duas frentes, cerca de 1.200m², informa, José Maria Caneira. S. Jacinto.

**Moagem de Nariz**

VENDE-SE  
Informa: Armazém Sérios — Aveiro.

**Precisa-se**

Empregado de balcão, precisa-se. Nesta Redacção se informe.

**CURSO NOCTURNO DE**  
**DACTILOGRAFIA**  
(Pode matricular-se a partir de hoje)  
**MECANOGRAFIA DE AVEIRO**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883  
(junto ao Teatro Aveirense)

**TRESPASSA-SE**

**RESTAURANTE PINHO**

Largo da Praça do Peixe

**A V E I R O**





**chinchila**

O HÓSPEDE  
QUE  
DÁ  
DINHEIRO



CRIE DINHEIRO...  
CRIANDO **chinchila**



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L<sup>da</sup>

Peça informações à Socrichila,  
para a Rua Gonçalves Crespo,  
33-3.º, em Lisboa, telefone  
73 59 44, ou consulte o  
seu Agente no PORTO  
INTERDOURO, L.DA

Rua da Pralagem, 108 n.º C-B - Tel 67142

**EDITAL**

**Joaquim Neto Murta, Engenheiro - Chefe da Segunda Circunscrição-Industrial:**

Faz saber que **ANTÓNIO GONÇALVES DA VITÓRIA MACHADO**, pretende licença para explorar uma fábrica de cerâmica de barro ordinário e de louça de faiança ordinária, incluída na primeira classe, com os inconvenientes de fumo, perigo de incêndio e trepidação, sita na Rua João Gonçalves Neto, freguesia de Aradas, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com Luís Simões Paixão, e Sul com António da Silva Justiça, a Nascente com a Rua João Gonçalves Neto e a Poente com Manuel Ferreira Borralho.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 24 249, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 5 de Abril de 1965.

pel' O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

a) **Mário Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva**

**Vendem-se**

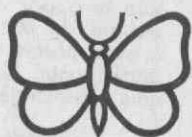
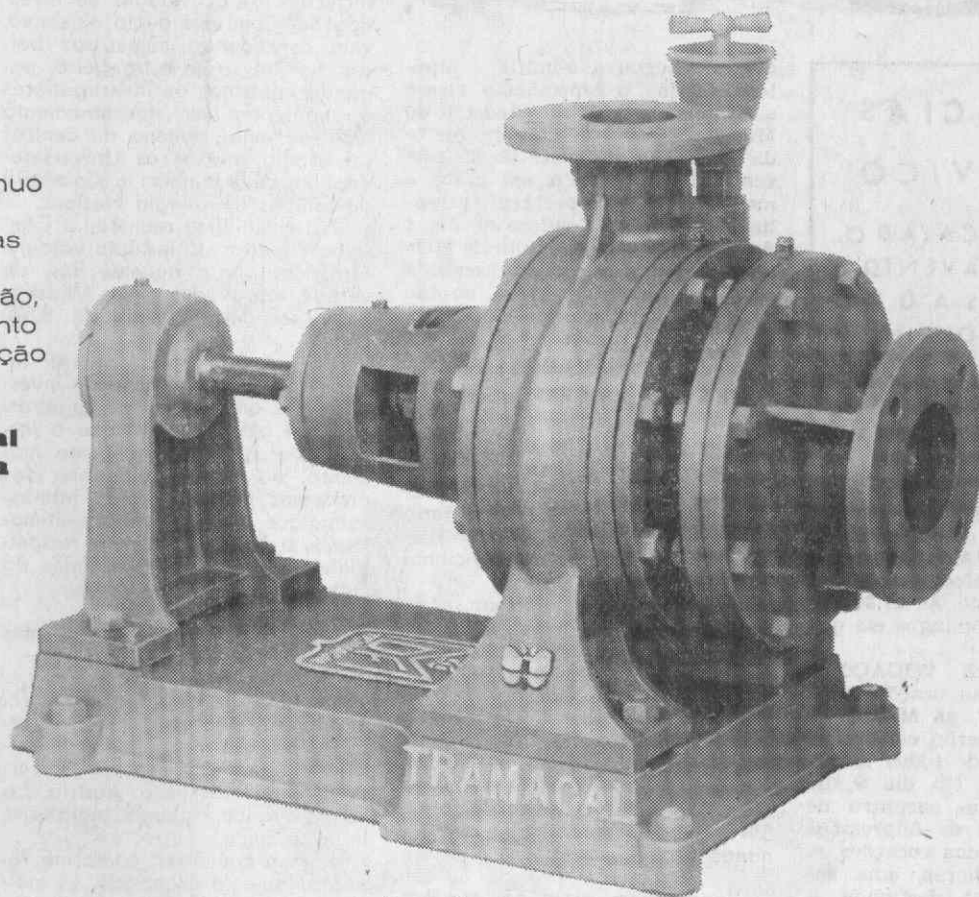
VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone **59186** - AGUEDA.

Compre os seus livros na **Gráfica do Vouga**

**bomba bem escolhida  
dura uma vida**

Para um contínuo apoio às culturas na germinação, crescimento e frutificação utilize o **material de rega**



**TRAMAGAL**

AGORA... para os tomates e arrozais

GRUPOS MOTO-BOMBAS CAUDAIS: 10.000 a 300.000 litros/hora

BOMBAS CENTRÍFUGAS débito: 1.500 a 540.000 litros/hora

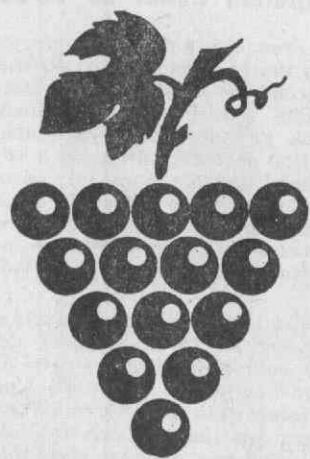
**BOCAS DE REGA • RALOS CHUPADORES • VÁLVULAS DE CORREDIÇA**

**METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.**

Divisão TRAMAGAL

Delegações Comerciais: Rua Tomaz Ribeiro, 50-A - Lisboa  
Rua Passos Manuel, 34-36 - Porto

exito



**POLYRAM**

à venda na firma

**Combi AGRICOL**

Tito Sabino

**BASF AVEIRO**

**LOJAS**

Alugam-se, junto do Pa-lácio da Justiça.

Informa: Armazém Sér-gios - Aveiro.

**NEVES & GAPOTE, L.DA**

ILHAVO - Telef. 22766

**PRECISA**

Mecânicos de Automó-veis e Torneiros Mecânicos.

**Modas...**

**Confecções...**

**Bom Gosto - Economia**

**PREÇO POPULAR**

**VESTE PAIS E FILHOS**

Preço Fixo - R. Agostinho Pinheiro - AVEIRO

**ANIMAS - AYES - RAÇES**

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

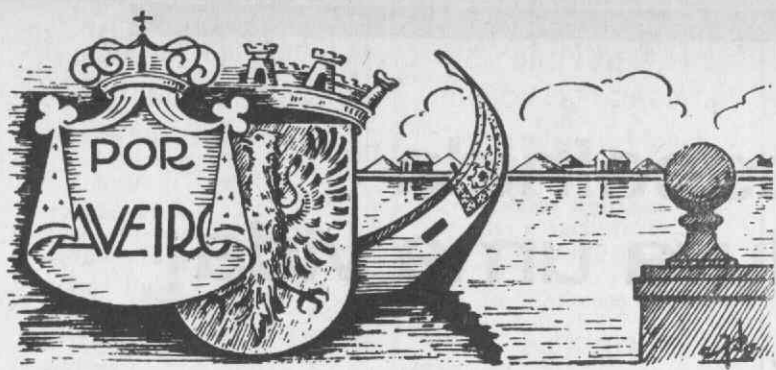
LABORÁÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA - LEIRIA

**MM**

**Fotocópias**

Rua Luís Cipriano, 13-D, Tel. 23451  
**AVEIRO** - Junto à Câmara





## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	CALADO
Sábado . . .	AVENIDA
Domingo . . .	S A Ú D E
Segunda-feira . . .	OU DINOT
Terça-feira . . .	N E T O
Quarta-feira . . .	MOURA
Quinta-feira . . .	CENTRAL

### PARÓQUIA DA GLÓRIA

**MÊS DE MARIA** — A devoção do Mês de Maria efectuar-se-á todos os dias de Maio, às 21,30 horas, excepto aos domingos em que será às 18,30.

**SEMANA DAS VOCAÇÕES** — Será vivida com orações adequadas. No dia 2, as Missas da igreja paroquial serão celebradas pela santificação de todas as almas consagradas. No dia 9, de manhã, haverá um encontro de jovens para troca de impressões sobre o problema das vocações, e, de tarde, às 17 horas, uma assembleia paroquial destinada a tratar o mesmo tema.

**A COMUNHÃO PASCAL** do R. I. 10, P. S. P. e G. N. R. far-se-á na Sé, às 17 horas do dia 7 de Maio, sendo celebrante o nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado.

### PARÓQUIA DA VERA CRUZ

Como nos anos anteriores, realizar-se-á na Igreja Paroquial da Vera-Cruz, o mês de Maio em honra de Nossa Senhora, Mãe da Igreja.

Constará do seguinte:

Aos domingos: 18,15 horas — Terço solenizado; Missa Vespertina.

Durante a semana — 21,30 — Terço solenizado; Ensaio de cânticos; Comunhão e Bênção do Santíssimo.

**NA CAPELA DO SENHOR DAS BARROCAS E NA IGREJA DO CARMO**, também haverá o mês de Maio à hora habitual.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DA LUZ** — Realizar-se-á no próximo domingo, dia 2, com Missa Solene às 12 horas.

Exposição do Santíssimo — às 15,30 horas.

Terço, Sermão e bênção do S. S. — às 16 horas.

**SEMANA DAS VOCAÇÕES** — Realizar-se-á, integrada no mês de Maio, às 21,30 horas, na próxima semana, de 2 a 9 de Maio.

**CAMPANHA DAS FLORES** — Será lançada pela 3.<sup>a</sup> vez, nesta Paróquia, para que Maio seja um mês de maior generosidade, de amor mais afectivo Aquela que é a Mãe da Igreja e a Padroeira desta Comunidade Paroquial.

**PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FATIMA** — O mês de Maio terminará com a 4.<sup>a</sup> Peregrinação Paroquial ao Santuário de Fátima, a realizar no dia 30, último Domingo. Tanto a Campanha das Flores, como a devoção do mês, serão já uma preparação para esta jornada de Fé e amor à Nossa Mãe, que apareceu em Fátima numa grande manifestação de amor para conosco.

«GOTA DE MEL» espectáculo adiado

Desde a primeira hora, a Direcção do CETA se prontificou a colaborar com a comissão executiva do Concurso da Cruz no Mundo do Trabalho dispondo-se a apresentar a «Gota de Mel», de Chanceler. Por meras impossibilidades de ordem técnica, não pôde esta peça ser apresentada na sessão solene realizada, na noite do passado dia 9 de Abril, no Teatro Aveirense. No entanto, o CETA continuou fiel ao seu propósito inicial de colaboração, pelo

# Instituto de Alta Cultura

Atribuídos 8.500 contos a bolsos e centros de estudo

Através do Instituto de Alta Cultura, o Ministério da Educação Nacional tem desenvolvido uma acção de assinalado interesse no sentido de fomentar a formação de pessoal científico, docente e técnico e as actividades de investigação. Com esse duplo objectivo, vem concedendo numerosas bolsas, no País e no estrangeiro, pagando contratos de investigadores e mantendo em funcionamento mais de meia centena de centros de estudo anexos às Universidades. Subsidiada também a Comissão de Estudos de Energia Nuclear.

Na sua última reunião, o Conselho Superior do Instituto votou a atribuição, para aqueles fins, de verbas, aprovadas pelo Ministro, que ascendem a mais de 8.500 contos.

Está a ser particularmente intensificada a preparação de investigadores em centros estrangeiros. Com tal objectivo, procede o Instituto de Alta Cultura, neste momento, ao estudo cuidadoso dos processos dos numerosos interessados que se candidataram ultimamente a bolsas de estudo respeitantes aos diferentes domínios da cultura e da investigação.

### Leitores em Universidades estrangeiras

No Instituto de Alta Cultura foi aberto concurso, em Fevereiro passado, para o provimento de leitores de Português em Universidades da Alemanha, Austria, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália e Suíça.

Podem concorrer, conforme foi oportunamente anunciado, os indivíduos de nacionalidade portuguesa diplomados pelas Faculdades de Letras com a Licenciatura em Filologia Clássica, Românica ou Germânica e em Ciências Históricas e Filosóficas.

Este concurso encontra-se aberto até ao próximo dia 27.

### Representações Vicentinas

Como oportunamente noticiámos, o Ministro da Educação Nacional, Prof. Galvão Teles, nomeou uma Comissão para levar a efeito as Comemorações do V Centenário de Gil Vicente, comemorações que são uma de entre várias realizações que o referido Ministro projecta efectuar ou subsidiar, dentro de um plano de fomento da acção educativa.

Como também noticiámos, aquela Comissão, cujos trabalhos o Ministro tem acompanhado interessadamente, elaborou o respectivo programa, que foi por ele aprovado.

A execução desse programa já está a ser efectuada quanto a algumas iniciativas, nomeadamente as tendentes à publicação de obras, e continua a ser activamente preparada quanto às restantes, para oportuna realização.

De harmonia com o propósito

desde o início assinalado, as comemorações são promovidas dentro de um espírito de coordenação entre as várias entidades interessadas em prestar homenagem a Gil Vicente, de modo a evitar, quanto possível, dispersão ou duplicação de esforços.

Projecta-se levar a cabo iniciativas editoriais, representações teatrais, exposições, um simpósio, conferências, leituras.

Entre as iniciativas editoriais destacam-se a edição das obras completas, edição popular de obras escolhidas, a edição da bibliografia vicentina actualizada, a reprodução fac-similar de folhas volantes vicentinas e do exemplar de Évora.

As representações teatrais abrangem espectáculos vários, a efectuar por agrupamentos profissionais e por agrupamentos universitários. Como ponto culminante dessas representações, haverá no outono, em Lisboa, uma Semanada Vicentina de Teatro, com a participação da Companhia do Teatro Nacional, de uma Companhia espanhola, do Teatro Universitário do Porto, da Companhia Nacional de Teatro, da Companhia de Teatro Popular e do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra. Projectam-se também outros espectáculos, em diferentes locais, designadamente para estudantes, para o povo, para os militares que se encontram no Ultramar.

Iniciativas de grande interesse são, ainda, as mais que se encontram previstas, entre elas a Exposição Vicentina, a realizar em Lisboa, Porto e Coimbra, para divulgação das espécies bibliográficas que interessam ao conhecimento da obra e da vida do grande dramaturgo, e o Simpósio Vicentino, que terá por objecto a análise e debate de problemas respeitantes a essa mesma vida e obra, com a participação de estudiosos nacionais e estrangeiros.

## Concurso para as Caixas de Previdência

Por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 4 do corrente mês, foi prorrogado até 30 também do corrente mês o prazo para entrega dos requerimentos e demais documentos de candidatos interessados nos concursos de admissão para as categorias de Aspirantes e Dactilógrafos de 2.<sup>a</sup> classe das instituições de previdência, suas federações e caixas de abono de família.

Quaisquer esclarecimentos a prestar sobre os presentes concursos poderão ser solicitados por escrito ou directamente à Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, sita em Lisboa à Rua da Junqueira n.º 112, às Delegações do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, e a qualquer instituição de previdência ou de abono de família.

## Junta Nacional dos Produtos Pecuários Campanha Lanar de 1965

À semelhança dos anos anteriores, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários presta também este ano aos ovinicultores assistência técnica gratuita com o principal objectivo de contribuir para a valorização das lãs nacionais, procurando que tanto a tosquia como o enrolamento e armazenagem dos velos se façam segundo os preceitos técnicos mais aconselháveis.

Os lavradores que desejarem beneficiar de tal assistência deverão solicitá-la directamente às Delegações deste Organismo ou por intermédio dos Grémios da Lavoura ou Cooperativas Ovinas.

Só poderão ser concentradas para venda em leilão com prévia classificação e avaliação da Junta as partidas de lã que tenham sido tosquiadas por manejeiros encarregados e para as quais haja sido solicitada a assistência técnica dos Serviços.

A Junta só poderá fazer adiantamentos de fundos por conta de lãs concentradas nas condições indicadas.

## Trespassa-se

O solar de Cacia de frente ao Mercado. O'ptimo emprego de capital. Informa Jose Maria dos Santos, Rua Conselheiro Nunes da Silva

CACIA

### CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## Serviços Municipalizados

### Concurso para a admissão de pessoal

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para preenchimento de vagas que ocorram no prazo de três anos na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário líquido de 58\$40.

Podem concorrer os indivíduos com idade não superior a 35 anos (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.<sup>a</sup> classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 29 de Abril de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Dr. Artur Alves Moreira*

### Câmara Municipal de Aveiro

## Serviços Municipalizados

Lista dos candidatos aprovados nas provas prestadas para lugares do quadro do pessoal menor e respectivas classificações em valores:

### GUARDAS

Celásio dos Santos Marques . . . 13,5

Ari Dias de Paiva . . . 10,2

### AFERIDOR

António Valentim Casimiro Rocha 13,7

Os restantes candidatos foram eliminados.

Os candidatos aprovados serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada, à medida que se tornem necessários, dentro do prazo de validade do concurso, devendo nessa altura entregar todos os documentos exigidos pelo Regulamento.

Aveiro, 29 de Abril de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Dr. Artur Alves Moreira*

Anunciai no **Correio do Vouga**

que se chegou a admitir a hipótese de que o espectáculo viesse a ser apresentado no Claustro do Museu, adiado o encerramento da exposição, na noite de 30 corrente. Tem o CETA em mãos a montagem dum espectáculo a realizar por ele na Celulose no dia 1 de Maio, pelo que «A Gota de Mel» não poderá ser agora apresentada conforme estava previsto, no tão adequado ambiente do Museu.

### GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»

Realiza-se, no próximo dia 4 de Maio, pelas 22 horas, no Cine Teatro Avenida, a primeira apresentação, em Aveiro, do Grupo de Bailados Portugueses «Verde-Gaio», do Secretariado Nacional da Informação.

O espectáculo, que vem sendo aguardado com o mais justificado interesse, consta dos bailados «Pastoral», com música e argumento de Ivo Cruz, e coreografia de Margarida de Abreu; «Jogos Sinfónicos» de Prokofiev e coreografia de Fernando Lima, e «Fado» inspirado na peça «A Severa», de Júlio Dantas, com música de Jaime Silva, Filho, e coreografia de Fernando Lima.

### SPORTING CLUB DE AVEIRO

Do Presidente da Direcção do Sporting Club de Aveiro, Sr. Eng. João Carlos Fernandes Aleluia, recebemos um officio a participar que a Assembleia Geral deste Club aprovou por unanimidade um voto de saudação e agradecimento ao *Correio do Vouga* pela forma compreensiva como o nosso jornal tem acolhido as actividades do Sporting Club de Aveiro.

Agradecemos reconhecidamente.

### QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Polícia de Segurança Pública, referida ao período de 1 a 15 do mês corrente:

Um guarda-chuva, um frasco de Nescafé, um porta-moedas de senhora, um emblema de metal, uma almofada de borracha, uma chave, uma boina de criança, importância em dinheiro, livro de leitura da 1.<sup>a</sup> classe, um tampão de depósito de gasolina, um anel, três chapéus para homem, uma nota de banco, uma touca de lã, uma carteira com documentos, um pequeno chapéu para boneca, duas chaves, uma pulseira, uma chave e uma luva de cabedal, de homem.

## IX Festival Gulbenkian de Música

Dia 31 de Maio, no Teatro Aveirense, concerto sinfónico pela Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida pelo Maestro André Cluytens, com as peças «Bruegel», de Chevrouille, «A Valsa», de Ravel, e «Sinfonia Fantástica» de Berlioz.

### PREÇOS

Plateia . . . . .	20\$00
1.º Balcão . . . . .	25\$00
2.º Balcão . . . . .	10\$00
Frisas e Camarotes . . . . .	100\$00

Os estudantes de qualquer estabelecimento de ensino têm redução de 50%, mas, para isso, necessitam de adquirir os bilhetes no Conservatório Regional de Aveiro desde o dia 10 até 17 de Maio.

No dia 18, os bilhetes sobrantes serão postos à venda nas bilheteiras do Teatro, aos preços acima indicados.



# «LISAL» SUPERCABAZ DE NATAL

No 4.º ano de êxitos absolutos, aumenta as vantagens aos que nele se inscreverem. Apenas 550\$00 ou 650\$00 com um peru vivo, que pagará em prestações mensais sem aumento de preço desde a data da inscrição até ao dia 10 de Dezembro. V. poderá ter em sua casa, nas vésperas da Consoada, um magnífico SUPERCABAZ que incluirá entre outros, os seguintes artigos:

Um peru, um garrafão de vinho de mesa, espumante, vinho do Porto, brandy, concentrado de frutas, uma caixa de bombons, ananás, laranjas, uma caixa de bolos, broas de milho, café, chá, pudins, frutas cristalizadas, bolachas, drops, figos, nozes, conservas, biscoitos, brinquedos, brindes, produtos de beleza, surpresas e uma EVA DO NATAL, que o habilitará a uma MORADIA COMPLETAMENTE MOBILADA e ainda Automóveis, Frigoríficos, Televisores. Rádios e centenas de outros prémios sensacionais

Inscriva-se já, para se habilitar aos nossos prémios semanais

Enviar a: SUPERCABAZES «LISAL»

Rua Tomás Ribeiro, 12, 2.º — LISBOA - 1

## BOLETIM DE INSCRIÇÃO

COM PERU; SEM PERU (riscar o que não interessa)

NOME .....

MORADA .....

TELEF. .... LOCALIDADE .....

CV .....

Cobrança de 1 a 10 de cada mês pelos serviços especializados do Banco Português do Atlântico ou C. T. T.

LUME  
CALOR  
ÁGUA QUENTINHA  
E FRIO ATÉ



# BP GÁS

esteja onde estiver, vá para onde for não tenha preocupações, consulte o nosso agente



O interesse é seu.

Seja de perto ou de longe...

vale a pena comprar ou trocar o seu relógio na

**RELOJOARIA CAMPOS,** frente aos Arcos em **AVEIRO** — telefone 23718

Uma relojoaria ao serviço da boa relojoaria

**OMEGA e TISSOT**

(Agente Oficial)

## TRINDADE, FILHOS, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



# Fábrica de Rações S. Marcos

FUNDADA EM 1950

PROPRIEDADE DE **SILVA & DIAS L.da**

Telefs. 249 e 520

**ALFERRAREDE**

**A Fábrica de Rações S. Marcos**

**NÃO É UMA FABRIQUETA QUALQUER!...**

Trata-se de facto, de um grande empreendimento onde se investiram alguns milhares de contos na construção e apetrechamento industrial, de modo a torná-la uma das mais modernas fábricas de rações do País, onde todas as operações são feitas automaticamente e nas melhores condições de higiene.

Montada por técnicos estrangeiros, segundo a mais avançada técnica de fabrico de rações, a **Fábrica S. Marcos** tem à disposição dos srs. criadores de gados e aves, além da já tradicional ração farinada, agora também a **GRANULADA**, tipo de alimento de comprovado interesse forrageiro muito especialmente para a avicultura.

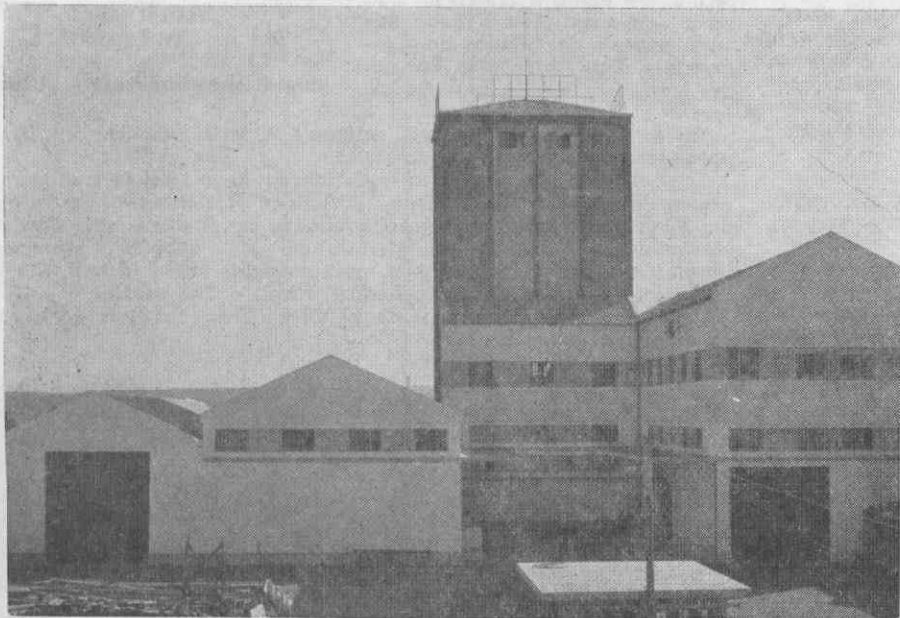
Localizada no centro do País, numa região grandemente produtora de cereais os quais, conjuntamente com outras matérias primas, adequadas, permitem uma produção que em caso de necessidade poderá atingir as 100 toneladas diárias.

As rações S. Marcos são fabricadas sob a vigilância de veterinários portugueses, e apoiados pela Peter Hand Americana que é a maior organização mundial dedicada à investigação de alimentação animal. **SNRS. LAVRADORES!...**

Se por acaso ainda não conhecem as **Rações S. Marcos**, faça uma experiência

À Venda nos armazenistas da região nomeadamente na firma

**BRUNO DA ROCHA & C.** Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 265, AVEIRO



Vista da Fábrica



# 60 ANOS ATRÁS

por  
CAROLINA HOMEM  
CHRISTO

Tenho 70. Não é agradável confessá-lo, mas indispensável para estas linhas terem algum significado para os leitores deste simpático jornal.

Com uma amabilidade cativante, o «Correio do Vouga» solicitou-me uma colaboração. Não quero deixar de corresponder a tão gentil convite, mas... eu só sei escrever o que o meu coração me pede. E em Aveiro, por muito que o não queira, sei apenas falar de Aveiro: passado, presente, ou futuro.

A diferença que medeia entre um autêntico jornalista e a pessoa que se limita a alinhar regularmente umas linhas é, exactamente, o primeiro abordar bem qualquer assunto e o segundo, como os poetas, precisar de inspiração para fazê-lo.

Aqui, a terra domina-me, enleia-me, absorve-me. Integro-me nela ou ela em mim. Toma conta dos meus pensamentos; e um misto de realidades, resíduos de remotas lembranças e projectos arrojados, encadeia-se-me em mente e aí se instala sem permitir que mais nada nela penetre.

Confundo reminiscências do passado com visões de futuro: a solidão e isolamento das negras noites aveirenses da minha infância, que tanta tristeza me faziam quando, agarrada ao braço do meu Pai, quase corria por aquela esburacada e temerosa rua do Americano, com néons que antevejo iluminando do alto do novo edifício da cidade, farol de progresso e civilização, como ela, altivo, a zona dos meus fantasmas infantis para alegria e contentamento de meninos vindouros.

Uma infância sombria turba o coração, modela mal a alma. As crianças são luz, não podem dar-se com as trevas. A alegria devia ministrar-se com a educação. Considera-se socialmente criminoso permitir que haja crianças famintas. Eu acho que as não devia haver também tristes, pois a alegria mata tanto a fome, ou quase, como o pão. E nem só de pão vive o homem...

Como eu sentia o coração apertado, nessas noites de há 60 anos, e mais, ao atravessar Aveiro no meio de um silêncio tumular!

Passávamos ao cemitério, horas mortas, sem iluminação pública, e todas as sombras me pareciam almas penadas a perseguir-nos. Esta travessia repetia-se normalmente todos os domingos. O meu Pai estava, ao tempo, em muito má situação financeira. E para o meu irmão mais

## apontamentos de umas férias

novo e eu termos alguns mimos, e também para aliviar a atmosfera triste do ambiente em que vivíamos, levava-nos a jantar, nesses dias, a casa do irmão Manuel. Mas quanto mais não teria eu desejado ter um jantar menos farto e ver luz, sentir ruído e alegria à minha volta, em lugar do negreume profundo que magoava a minha sensibilidade de adolescente!

O espantoso progresso dos últimos 18 ou 20 anos e o caldeamento da gente da terra com os que foram chegando de fora apagaram, quase por completo, a graça do viver da minha época aveirense.

A convivência era nula, ou pouco menos. As pessoas não se visitavam. Tratavam-se por «tu», mas esse «tu» não era íntimo: ficava no limiar da porta da rua. Os homens encontravam-se nos Arcos, em dois ou três pontos, e nalgum clube. As mulheres, escusado será dizê-lo, não os acompanhavam nunca. A quadra doirada deles (solteiros e alguns casados folgazões, como há sempre) situava-se no Carnaval e resumia-se aos bailes de máscaras do Teatro. Era a folia máxima. Tinham por cúmplices os gabões e os dominós. E que desentendimentos conjugais, que amuos, que zangas, por tão leves e fugazes culpas...

Havia esposas que maquinavam o ano inteiro na forma de fazer desaparecer os gabões dos maridos, no Entrudo, sem incorrer na ira deles: ou caíam a um tanque, ou iam a concertos, ou tomavam qualquer outro rumo que as suas imaginações lhes destinavam.

Como tudo isto nos parece hoje ingénuo!

As senhoras encontravam-se na missa, noutras cerimónias religiosas, nos enterros, na Feira de Março e nalguma festividade fora de série.

Uma rapariga passear na Feira de Março com o namorado ao lado sob a austera vigilância dos pais a três passos de distância constituía participação de casamento para muito breve. Este fazia-se com

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

## EMISSORA NACIONAL O SEU A SEU DONO

Por duas vezes fez o Correio do Vouga referências menos agradáveis à Emissora Nacional pela escolha sistemática da canção MÓNICA para iniciar o programa da abertura da estação, durante temporadas seguidas, e, ultimamente, para solenizar os domingos.

Mas não ficaríamos de bem com a nossa consciência se nos limitássemos a censurar e não tivéssemos uma palavra de justo louvor quando as circunstâncias a consentem ou justificam, como é o caso.

No domingo de Ramos, a MÓNICA foi incompreensível e parcialmente interrompida para se repetirem os últimos acordes do Hino Nacional e, no domingo de Páscoa, o programa abriu com um cântico de ritmo ligeiro, mas adequado à solenidade do dia.

Não pretendemos sugerir que esta acertada mudança tenha sido provocada pelas nossas intervenções, que, de resto, encontraram ressonância favorável em muitos dos nossos leitores, mas também não podemos deixar de exprimir o nosso agrado e de felicitar, por isso, os responsáveis pela programação matutina da Emissora Nacional.

O seu a seu dono.

## Letras Rústicas

Nestas aventuras no espaço que prendem a atenção das gentes, não sei se já repararam que, depois de cada jornada, o russo aterra e o americano amara. O russo põe o pé na Terra, em que é ele o maior quinhoeiro; o americano gosta de pousar na pista do Mar, nos seus reinos de Neptuno. Terão alguns resultados práticos estas viagens siderais, em que se gastam biliões?

Ou serão simples fogos de vista, balão solto em noite de S. Pedro? Estamos para ver. Para já, registre-se a vantagem de se poder ir de Moscúvia a Nova Iorque em dois Credos, quer em passeio higiênico, quer em surtida de exterminio.

No tempo em que os russos enviaram lá para cima, como patrulha de exploração, uma cadela e os americanos expediram um macaco, lembro-me de que tomou posse da sua cadeira de académico, o escritor Aquilino Ribeiro. Contra a praxe, apresentou-se no cenáculo, em que paira a sombra do Duque de Lafões, não de rabona mas de jaquetão. E eu achei bem, nas minhas «Rústicas».

Mas já não achei bem, nada bem, que o consagrado autor do Volfrâmio, ao fazer o «elogio» do seu antecessor, lhe ignorasse a obra. (Joaquim Leitão foi um reaccionário, não era da cor...)

Aquilino Ribeiro não quis subir às alturas da Estrada de Santiago, onde o céu é de veludo e o sol um disco fosco, lá onde as ruínas paixões não têm assento. Não quis seguir o rasto do seu confrade nas letras, o grande escritor monárquico Carlos Malheiro Dias, que apresentou ao público o seu Jardim das Tormentas, com requintes de artista palaciano.

Aquilino, embevecido ante os voos russos, preferiu fazer a sua profissão de fé na Igualdade e na Ciência, as minervas da nossa mitologia que venceriam todas as barreiras e distâncias, a doença e a própria morte. Claro que o prosador terço das Terras do Demo, ao falar na tribuna da Academia das Ciências, sentia-se já alado num Sputnik, longe, muito longe da Terra, com as suas misérias, egoísmos e ambições, onde os homens teimam em continuar a ser manifestamente desiguais na própria jerarquia soviética e a morrer com o cancro ou a gemer com o reumático e uma vulgar dor de dentes.

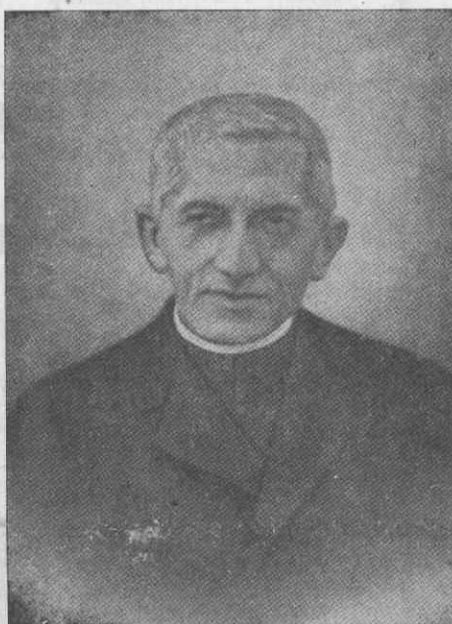
Aquilino Ribeiro que devia ao Seminário aquilo que foi, as bases do seu castelo altaneiro de intelectual da melhor água, salpicou sistematicamente, através da sua obra, a Igreja e o Clero com os laivos do sectarismo e da ingratidão.

Como todos os ateus impenitentes, no último lampejo da vida, talvez tivesse arrancado a flecha arremessada por mão invisível, qual Juliano, o Apóstata, ao soltar o brado histórico.

A trombeta russa, que se ufana de não encontrar Deus nas alturas, acabará por repetir-lhe o eco na hora derradeira:

Venceste, Galileu!

por J. CRESPO DE CARVALHO



Por determinação do Santo Padre Paulo VI, celebra-se no dia 2 de Maio — Domingo do Bom Pastor — o «Dia Mundial das Vocações». Vem portanto a propósito retomar aqui a continuação do artigo publicado no n.º de 26 de Fevereiro sobre o fundador dos Missionários da Consolata, o qual, como se leu, foi um apóstolo incansável na formação de sacerdotes e missionários.

Desta vez poremos em relevo o desenvolvimento da sua obra entre nós, sem omitir o papel importante da diocese de Aveiro nos primeiros contactos e projectos.

Hoje, o quadro de expansão das Missões da Consolata é o seguinte: Casas e obras: na Europa — Itália, Portugal, Inglaterra e Espanha.

Na América — E. U. A., Canadá, Argentina, Brasil e Colômbia.

Na África — Quênia, Tânger, Moçambique, União Sul-Africana.

O pessoal está assim distribuído: Bispos 8; Sacerdotes 671; Irmãos auxiliares 140; Irmãs da Consolata 1500; seminaristas professos 219; alunos de filosofia 235; alunos dos seminários menores 1162.

### OS MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA EM PORTUGAL

O primeiro contacto dos missionários da Consolata com terras portuguesas deu-se em Moçambique, em 1962. Hoje, volvidos quase 40 anos, o Niassa é todo um florescer de obras e de fervor religioso.

Fundaram-se sucessivamente 9 missões, distribuídas por uma superfície de 120.000 Km².

Criado o novo distrito de Vila Cabral e a respectiva diocese, a Santa Sé nomeou seu primeiro bispo o Senhor D. Eurico Nogueira, cheio de vigor e desejo de servir, o qual teve recepção entusiástica quando da sua entrada na diocese, no dia 2 de Janeiro deste ano.

Em sinal de estima e apreço pela obra religiosa e social desenvolvida pelos missionários da

## MISSÕES da CONSOLATA em PORTUGAL

padre José Bollino I. M. C.

Consolata, o Sr. Presidente da República, durante a sua recente visita à província de Moçambique, condecorou com a comenda de Instrução Pública o Rev. P. Pedro Calandri, fundador da missão de Massangulo.

Este sacerdote, ao longo dos seus quase 40 anos de permanência no Niassa, coadjuvado pelos seus colaboradores, tem realizado obras de vulto, atraindo a simpatia e o interesse tanto das autoridades como, sobretudo, das populações nativas.

Desde 1946, a convite do Cardeal D. Teodósio de Gouveia, os missionários da Consolata dão-se ao labor apostólico também na arquidiocese de L. Marques e na diocese de Inhambane onde surgiram florescentes cristandades numa extensão de 53.000 Km².

### Implantação em Portugal

Facto singular e, de certo modo, glorioso para os aveirenses é o seguinte: a presença dos missionários da Conso-

CONTINUA NA SEXTA PÁGINA

Entre os grandes acontecimentos da vida artística portuguesa, destaca-se o Festival Gulbenkian de Música. Com o intuito de difundir a cultura musical por todo o país, a Fundação Calouste Gulbenkian tem vindo a promover a realização de concertos sinfónicos, corais e de câmara, e de espectáculos de ópera e ballet, de ano para ano, num número cada vez mais elevado de cidades do Continente e Ilhas Adjacentes. Por outro lado, tem a preocupação de tornar a boa música acessível a todas as camadas do público, mediante o preço módico dos bilhetes para esses concertos e espectáculos.

Este ano, mais uma vez a cidade de Aveiro foi incluída no programa do Festival Gulbenkian de Música. Com efeito, no próximo dia 31 de Maio, realizar-se-á no Aveirense um concerto pela Orquestra Nacional da Bélgica — considerado um dos melhores agrupamentos sinfónicos europeus — dirigida pelo maestro titular André Cluytens. Serão interpretadas obras de Berlioz, Ravel e Chevreuille.

Os bilhetes, aos preços de 10, 20 e 25 escudos, estarão à venda no Aveirense, a partir de 1 de Maio.

ANO XXXV — N.º 1746 — AVEIRO, 30-4-1965 — AVENÇA

A  
Biblioteca Municipal

AVEIRO

47